



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2022/ 2023

Agrupamento de Escolas de Alcanena

Índice

Introdução.....	3
1. Plano de Inovação Curricular	5
2. Projeto Piloto Manuais Digitais + SWOT docentes (focus group)	12
3. Atividades desenvolvidas pelo agrupamento (PAA e PF).....	19
3.1. Formação	21
3.2. Visitas de estudo.....	22
3.3. Atividades temáticas	24
3.4. Concursos /Exposições.....	26
3.5. Atividades com entidades parceiras	26
3.6. Outros.....	28
4. Projeto educativo.....	29
4.1. Cumprimento de metas estabelecidas.....	29
5. Projeto BEE e Escola Feliz.....	33
6. Avaliação das medidas concertadas no âmbito da Equipa Multidisciplinar e coordenadores de projetos com assento nesta estrutura	36
6.1. Dinamização da Equipa Multidisciplinar.....	36
6.2. Análise da monitorização e avaliação da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.....	37
6.3 Colaboração com os parceiros.....	40
6.4. Dinamização do centro de apoio à aprendizagem.....	40
7. Autoavaliação das Bibliotecas Escolares.....	41
8. EQAVET – Avaliação anual dos dados relativos aos indicadores de referência.....	42
Conclusão.....	51

Introdução

O Agrupamento de Escolas de Alcanena tem procurado instituir uma cultura de avaliação numa perspetiva proativa e na crença de que a implementação de um dispositivo de autoavaliação oferece à Escola uma oportunidade para:

- a auscultação dos diferentes *stakeholders*;
- a reflexão coletiva;
- aprofundamento do autoconhecimento da organização.

O processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Alcanena é, assim, perspetivado enquanto estratégia de desenvolvimento organizacional, alicerçada nos seguintes princípios:

- Prestação de contas;
- Envolvimento dos diferentes *stakeholders*;
- Melhoria contínua.

Neste sentido, o Agrupamento instituiu um dispositivo de autoavaliação que permite, anualmente, refletir em torno dos processos implementados e respetivo impacto nas aprendizagens e no bem-estar dos alunos, dos professores e colaboradores. Os dados recolhidos pela equipa de autoavaliação em colaboração com as diferentes estruturas são apresentados e discutidos em conselho pedagógico, em reuniões de departamento e em conselho geral, sendo, por isso, um instrumento importante para a tomada de decisão do qual decorre o Plano de Ações de Melhoria.

	Objeto de análise	Operacionalização	Output
1.	Plano de Inovação	- Supervisão da implementação da nova organização curricular	Análise estatística
2.	Implementação do PPMD	- Aferição da qualidade das aprendizagens e das interações entre professor-aluno e entre aluno-aluno	Análise estatística
3.	Plano anual de Atividades (PAA) e Plano de Formação (PF)	- Ação educativa e seu contributo para a consecução do PE	Análise estatística

4.	Plano Ação EMAEI	- Impacto das iniciativas	Análise estatística
5.	Metas definidas no Projeto Educativo	- Grau de consecução das metas do Projeto Educativo e consequente tomada de decisão ao nível das estratégias a desenvolver	Grelha síntese do grau de consecução das metas
6.	Projeto BEE e Escola Feliz (2023)	- Aferição do impacto da implementação e da qualidade das aprendizagens.	Análise qualitativa e quantitativa
7.	Modelo de autoavaliação das Bibliotecas Escolares	- Potencialidades e áreas de melhoria das bibliotecas escolares	Análise Qualitativa
8.	EQAVET	-Monitorização dos CFP	Análise quantitativa: indicadores de referência da operação e indicadores selecionados

Tabela 1- Descrição dos dispositivos de autoavaliação do agrupamento

Para a conceção deste documento foram analisados e utilizados os dados constantes dos relatórios anuais das diversas estruturas educativas, projetos e serviços do Agrupamento, na medida em que se pretende obter um retrato plural do mesmo, nas suas diversas vertentes. Assim sendo, o presente relatório visa dar conta da qualidade da ação educativa do Agrupamento de Escolas de Alcanena, sintetizando os dados constantes nos diversos relatórios, mais concretamente nas seguintes vertentes:

- a. Potencialidades e aspetos a melhorar no Plano de Inovação e impacto nas aprendizagens.
- b. Atividades desenvolvidas pelo agrupamento, através de uma síntese do relatório de execução do Plano Anual de Atividades e Plano de Formação.
- c. Grau de consecução das metas do Projeto Educativo.
- d. Monitorização de novos projetos:
 - a. Projeto Piloto Manuais Digitais
 - b. Projeto BEE e Escola Feliz
- e. Impacto da ação da EMAEI
- f. Potencialidades e áreas de melhoria das Bibliotecas Escolares.
- g. Monitorização da EFP, referente aos indicadores selecionados na operação EQAVET e outros considerados pertinentes.

De seguida, são apresentados os dados referentes a cada uma das vertentes objeto de avaliação anteriormente enunciadas.

1. Plano de Inovação Curricular

O Plano de Inovação do AE de Alcanena foi implementado pela primeira vez no ano letivo 2019/20, ao abrigo da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, tendo-se constituído como uma oportunidade para o exercício da reflexividade emancipatória dos diferentes *stakeholders*, uma vez que a sua conceção implicou repensar a organização, no sentido de se delinear um referencial do AEA, alicerçado nos valores de corresponsabilização e colaboração.

Foram envolvidos diferentes atores na coconstrução de um documento de referência, alinhado com o Projeto Educativo, que pretendeu dar resposta às necessidades então sentidas, pelos diversos agentes educativos em diversas vertentes.

Dois anos após a sua implementação, e na sequência da publicação da Portaria n.º 306/2021 de 17 de dezembro, o AE de Alcanena promoveu uma reflexão coletiva acerca da necessidade de aprovação de um novo Plano de Inovação, tendo por base, a avaliação/eficácia do plano em vigor.

A implementação deste novo plano manteve o foco na intencionalidade que esteve subjacente na conceção do Plano de Inovação, tendo em vista:

- A melhoria da qualidade das aprendizagens;
- A integração curricular;
- A coautoria curricular;
- A consolidação avaliação formativa;
- O Bem-estar.

No final de cada ano é feita uma reflexão sobre os processos e os resultados, no sentido de se poder avaliar a eficácia do Plano e decidir sobre:

- a. A sua implementação novamente nos anos iniciais de ciclo;
- b. O aperfeiçoamento do planeamento nos anos sequenciais.

Esta análise decorre, por um lado, dos dados recolhidos no processo de monitorização do plano e, por outro, da análise de resultados obtidos na avaliação dos alunos, correlacionando estes com os compromissos assumidos:

Necessidades identificadas	Objetivos	Compromissos	Resultados obtidos 2022/2023
Qualidade das aprendizagens	Manter/Incrementar a qualidade da consolidação e do aprofundamento das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> Definição de indicadores de medida (sucesso; qualidade do sucesso e sucesso pleno) Sucesso + bem-estar 	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de sucesso: 99,2% Taxa sucesso pleno: 90,8% Taxa qualidade do sucesso: 55% -
Integração curricular alinhada com os referenciais (Perfil, AE; ECEAC)	Operacionalizar, de forma eficaz, as ações estratégicas plasmadas nos documentos curriculares de referência (Aprendizagens Essenciais e Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória; ECEAC)	<ul style="list-style-type: none"> Criação de novas disciplinas Criação de Referenciais, a nível micro de integração curricular (Mapeamento das aprendizagens essenciais; identificação de áreas de confluência; conceção de planificações interdisciplinares) 	<ul style="list-style-type: none"> Novas disciplinas: <ul style="list-style-type: none"> 1º ciclo – CTScriar@inovar; Mov@rte 2º ciclo – Cri@rte; Matematik; Ciência Ativa. 3ºciclo – Laboratório Magalhães; Cri@rte; Cidadania e Ambiente; Cidadania e Atualidade; Comunicar em Inglês; Laboratório de Português e Matemática. Planificação / implementação de projetos Interdisciplinares Implementação e gestão de turmas dinâmicas.
	Assegurar um currículo global, contextualizado, coerente e alinhado. Reduzir, igualmente, a dispersão curricular em cada ciclo	<ul style="list-style-type: none"> Criação de zonas de interseção entre áreas do conhecimento (Hist/Geog; CN/FQ; EV/ET/EM/; TIC/CD/E; Línguas) 	<ul style="list-style-type: none"> Integração do currículo local. Implementação de DAC's em todos os anos de escolaridade, onde se integraram as diferentes disciplinas. Mostra de projetos interdisciplinares.
Coautoria curricular	Mobilizar os professores e os alunos para a construção participada do currículo de forma a abandonar atividades rotineiras centradas exclusivamente numa lista de conteúdos e a adotar práticas criativas que incentivem cada vez mais os alunos para aprendizagens significativas.	<ul style="list-style-type: none"> Auscultação dos professores, alunos e encarregados de educação, tendo em vista a tomada de decisão participada 	<ul style="list-style-type: none"> Criação colaborativa, pelos professores de currículos para as novas disciplinas. Realização de conselhos de turma participados com os EE e alunos; Realização de assembleias de turma / interturma para tomada de decisão sobre diversos assuntos, entre os quais: <ul style="list-style-type: none"> projetos interdisciplinares das turmas. Reflexão sobre a avaliação descritiva ou quantitativa.
Consolidação da dimensão formativa da avaliação	Valorizar o feedback como forma de regular e reorientar o processo de Ensino/aprendizagem (prof/aluno; prof/EE); Criar, adotar, diversificar e validar instrumentos mais (in)formativos que os testes escritos, negociando também estratégias e técnicas centradas na dimensão formativa da avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> Construção de instrumentos de avaliação diversificados Alinhamento das metodologias mobilizadas com os instrumentos de avaliação Valorização da evolução do aluno; Melhoria da qualidade do feedback descritivo / qualitativo 	<ul style="list-style-type: none"> Reforço dos momentos de feedback aos pais e alunos; Implementação de dois momentos de avaliação descritiva / qualitativa (criação de uma aplicação informática para registo da avaliação dos diferentes descritores de desempenho) Corresponsabilização dos alunos pelo processo de avaliação (reflexão sobre a avaliação descritiva e qualitativa) Reforço de mecanismos de auto e coavaliação.

Necessidades identificadas	Objetivos	Compromissos	Resultados obtidos 2022/2023
Bem-Estar	<p>Criar novas possibilidades de realizações pedagógicas e de dinâmicas de trabalho, reorganizando tempos e espaços.</p> <p>Conceção de um plano de formação potenciador do desenvolvimento profissional e bem-estar</p>	<ul style="list-style-type: none"> Semestralização Criação de Cenários de aprendizagem Criação de oportunidades de formação potenciadoras do desenvolvimento profissional e bem-estar Promoção, de forma sistemática, na sala de aula e fora dela, de atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores. 	<ul style="list-style-type: none"> Partilha de experiências pedagógicas no departamento ou área disciplinar. Adequação do calendário escolar favorável à aprendizagem e ao bem-estar dos alunos; Desenho de um plano de formação adequado às necessidades de desenvolvimento profissional e bem-estar de cada um. Implementação gradual do Projeto Escola Feliz. Realização de Outdoor activities – promoção do espírito de equipa

Tabela 2- Monitorização do Plano de Inovação Curricular

Os dados recolhidos e os resultados obtidos permitem aferir da consecução dos objetivos e princípios que presidiram à construção do Plano de Inovação, a saber:

- Mudança:** institucionalização da reflexão colaborativa em torno dos *currícula*, práticas pedagógicas e formas de avaliação em alinhamento com o próprio currículo, e consentâneas com o PASEO e aprendizagens essenciais;
- Trabalho colaborativo:** consolidação do trabalho colaborativo, cada vez mais emancipatório, desde a coautoria dos *currícula* das novas disciplinas (Oferta Complementar) até à planificação, implementação de experiências de *teamteaching* e dinamização de turmas dinâmicas;
- Consolidação da alteração do paradigma de avaliação:** avaliação menos centrada em testes, com a intensificação da sua vertente mais formativa e formadora;
- Bem-estar:** a estratégia de sala de aula sem paredes, o reforço do trabalho colaborativo, a territorialização do currículo facilitada pelas novas matrizes curriculares, aliada à organização em semestres, e consequentes pausas inscritas no calendário escolar são fatores promotores de bem estar.

Para avaliar o grau de satisfação relativamente às novas disciplinas, cuja criação foi da responsabilidade dos docentes, foi implementado um inquérito junto dos alunos dos 5º aos 9º anos e respetivos encarregados de educação. Após análise e tratamento dos dados, chegou-se às seguintes conclusões:

A) NOVAS DISCIPLINAS

- a) Disciplina de Cidadania e Ambiente: A maior parte dos alunos e dos encarregados de educação entende que os conteúdos da disciplina têm contribuído para aumentar a curiosidade científica e que a realização de atividades práticas/experimentais estimulam as aprendizagens e facilitam a formulação de opiniões críticas e científicas por parte dos alunos com impacto na mudança de atitude dos alunos em termos ambientais.

CIDADANIA E AMBIENTE/ 7, 8º anos		
	Alunos	EE
1. Os conteúdos da disciplina têm contribuído para aumentar a curiosidade científica dos alunos.	96,1% dos inquiridos concordam	88,2% dos inquiridos concordam
2. A realização das atividades práticas/experimentais estimulam as aprendizagens científicas.	96,1% dos inquiridos concordam	87,3% dos inquiridos concordam
3. Os conhecimentos adquiridos facilitam a formulação de opiniões críticas e científicas por parte dos alunos.	96,1% dos inquiridos concordam	85,2% dos inquiridos concordam
4. Os conteúdos científicos, abordados na disciplina, levam os alunos compreender as problemáticas ambientais atuais.	97,6% dos inquiridos concordam	94,2% dos inquiridos concordam
5. As aprendizagens realizadas na disciplina facilitaram mudanças de atitudes/comportamentos ambientais dos alunos.	93,8% dos inquiridos concordam	87,2% dos inquiridos concordam
6. Selecione as estratégias que considera mais motivadoras para as aprendizagens:		
Trabalho de projeto	34,6%	75%
Trabalho colaborativo	44,6%	46%
Visitas de estudo	86,9%	93,2%
Atividades experimentais	53,1%	65,7%
Exposição de conteúdos pelos docentes	11,5%	56%
Realização de quizzes	55,4%	s/d
Questão de aula	12,8%	46%
Teste	7,7%	37%
Debates	26,2%	42,3%

Tabela 3- Avaliação da disciplina de Cidadania e Ambiente

- b) Disciplina de Laboratório de Português e Matemática: A maioria dos alunos e dos encarregados de educação entende que o Laboratório de Português e Matemática é útil para desenvolver competências na área das disciplinas em questão e que ajuda a preparar os alunos para a realização de provas finais.

LABORATÓRIO DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA/ 9º ano		
	Alunos	EE
1. O Laboratório de Português e Matemática é útil para desenvolver competências desenvolvidas nestas áreas.	89,2% dos inquiridos concordam	82% dos inquiridos concordam
2. As atividades desenvolvidas permitem uma boa preparação para as provas finais destas disciplinas.	93,4% dos inquiridos concordam	82% dos inquiridos concordam
3. As atividades desenvolvidas, no Laboratório de Língua Portuguesa, ajudam os alunos a superar as dificuldades.	88,3% dos inquiridos concordam	82% dos inquiridos concordam

4. O Laboratório de Língua Portuguesa contribui para melhorar o desempenho dos alunos na disciplina de Português.	87,5% dos inquiridos concordam	82% dos inquiridos concordam
5. O Laboratório de Línguas contribui para melhorar o desempenho dos alunos na disciplina de Matemática.	90,8% dos inquiridos concordam	82% dos inquiridos concordam

Tabela 4- Avaliação da disciplina Laboratório de Português e Matemática

- c) Disciplina de Matematik: A maior parte dos alunos e dos encarregados de educação entende que a disciplina de Matematik contribuiu para a melhoria da avaliação dos alunos em Matemática e que as estratégias/atividades desenvolvidas modificaram, de forma positiva, o gosto dos alunos pela Matemática.

	Alunos	EE
1. A disciplina de Matematik contribui para a melhoria da avaliação dos alunos em Matemática.	93,9% dos inquiridos concordam	94% dos inquiridos concordam
2. As estratégias/atividades desenvolvidas modificaram o gosto dos alunos pela Matemática.	90% dos inquiridos concordam	92,5% dos inquiridos concordam
3. A manipulação de materiais permitiu melhorar a aprendizagem dos alunos.	96,3% dos inquiridos concordam	95% dos inquiridos concordam
4. Os jogos de estratégia/cálculo mental utilizados (Jogo do 24, SuperTmatik, Semáforo) têm contribuído para desenvolver o raciocínio dos alunos.	98,7% dos inquiridos concordam	95% dos inquiridos concordam
5. As plataformas (por exemplo Khan Academy) são ferramentas úteis para o reforço das aprendizagens dos alunos	93,8% dos inquiridos concordam	96% dos inquiridos concordam
6. As atividades de Matematik relacionam-se com a aplicação da Matemática à realidade.	98,8% dos inquiridos concordam	91% dos inquiridos concordam

Tabela 5- Avaliação da disciplina de Matematik

- d) Ciência Ativa: A maior parte dos alunos e dos encarregados de educação e a totalidade dos professores entende que a disciplina de Ciência Ativa contribuiu para a melhoria da avaliação dos alunos e que as atividades práticas desenvolvidas e a manipulação de materiais modificaram o gosto dos alunos pelas Ciências.

CIÊNCIA ATIVA/ 6º ano		
	Alunos	EE
1. A disciplina de Ciência Ativa contribui para a melhoria da avaliação dos alunos em Ciências.	91,3% dos inquiridos concordam	95% dos inquiridos concordam
2. As atividades práticas/experimentais desenvolvidas modificaram o gosto dos alunos pelas Ciências.	94,8% dos inquiridos concordam	93% dos inquiridos concordam
3. A manipulação de materiais (materiais de laboratório, rochas) facilitou as aprendizagens dos alunos.	90,4% dos inquiridos concordam	83% dos inquiridos concordam
4. As atividades de Ciência Ativa relacionam-se com a aplicação prática à realidade.	91,3% dos inquiridos concordam	91% dos inquiridos concordam
5. A realização das atividades práticas/experimentais estimulam as aprendizagens científicas.	94,7% dos inquiridos concordam	95% dos inquiridos concordam

Tabela 6- Avaliação da disciplina de Ciência Ativa

- e) Laboratório Magalhães: A maior parte dos alunos e dos encarregados de educação e a totalidade dos professores entende que as atividades desenvolvidas na disciplina de Laboratório Magalhães contribuíram para melhorar a capacidade de comunicação (oral e escrita) e para os alunos compreenderem melhor os conteúdos das disciplinas de História e de Geografia.

LABORATÓRIO MAGALHÃES/ 7º ano		
	Alunos	EE
1. O trabalho colaborativo é facilitador da aprendizagem.	98,4% dos inquiridos concordam	85% dos inquiridos concordam
2. As atividades desenvolvidas estimulam:		
<input type="checkbox"/> a criatividade	87,1% dos inquiridos concordam	76% dos inquiridos concordam
<input type="checkbox"/> o conhecimento de novas tecnologias	88,6% dos inquiridos concordam	85% dos inquiridos concordam
<input type="checkbox"/> a destreza manual	84,3% dos inquiridos concordam	78% dos inquiridos concordam
3. As práticas utilizadas têm facilitado a interpretação de fontes (imagens, textos, gráficos, mapas).	98,5% dos inquiridos concordam	88% dos inquiridos concordam
4. As atividades desenvolvidas têm contribuído para melhorar a capacidade de comunicação (oral e escrita).	94,6% dos inquiridos concordam	90% dos inquiridos concordam
5. As práticas têm contribuído para os alunos compreenderem melhor os conteúdos da disciplina de História.	93,7% dos inquiridos concordam	90% dos inquiridos concordam
6. As práticas têm contribuído para os alunos compreenderem melhor os conteúdos da disciplina de Geografia.	93,7% dos inquiridos concordam	90% dos inquiridos concordam

Tabela 7- Avaliação da disciplina de Laboratório Magalhães

- f) Cri@rte: A maior parte dos alunos e dos encarregados de educação e a totalidade dos professores entende que as atividades e projetos desenvolvidos na disciplina de Cri@rte estão relacionados com o mundo atual e, ao implicarem criação e experimentação, contribuem para a melhoria do desempenho dos alunos, no geral.

CRI@RTE 5º/ 6º/ 7º/ 8º anos		
	Alunos	EE
1. As atividades/projetos desenvolvidos, estão relacionados com o mundo atual.	86,7% dos inquiridos concordam	91% dos inquiridos concordam
2. As atividades que implicam criação e experimentação, desenvolvidas no Cri@rte, contribuem para a melhoria do meu desempenho, no geral.	90,2% dos inquiridos concordam	88% dos inquiridos concordam
3. As atividades desenvolvidas estimulam:		
<input type="checkbox"/> a criatividade	63,6%	81,2%
<input type="checkbox"/> o conhecimento de novas tecnologias	78,4%	85%
<input type="checkbox"/> a destreza manual	75,4%	90%
<input type="checkbox"/> o raciocínio lógico	78,1%	85%

4. As formas de avaliação são adequadas.	88% dos inquiridos concordam	95% dos inquiridos concordam
5. Selecione as estratégias que considera mais motivadoras para as aprendizagens:		
<input type="checkbox"/> Trabalho de projeto	73,6%	92%
<input type="checkbox"/> Trabalho colaborativo	54,9%	12%
<input type="checkbox"/> Debates	34,1%	60%
<input type="checkbox"/> Visitas de estudo	78,4%	88%
<input type="checkbox"/> Exposição de conteúdos pelos docentes	25,3%	48%
<input type="checkbox"/> Questão de aula	5,5%	25%
<input type="checkbox"/> Quiz	44%	72%

Tabela 8- Avaliação da disciplina de Cri@rte

g) Comunicar em Inglês: A maior parte dos alunos e dos encarregados de educação e a totalidade dos professores entende a disciplina de Comunicar em Inglês é útil para desenvolver competências na área da oralidade e da escrita e que as atividades desenvolvidas são motivadoras e interessantes e contribuem para a melhoria do desempenho nas disciplinas de inglês / português.

COMUNICAR EM INGLÊS/ 8º ano		
	Alunos	EE
1.A disciplina de Comunicar em Inglês é útil para desenvolver competências na área da oralidade e da escrita.	89,2% dos inquiridos concordam	85% dos inquiridos concordam
2. As atividades desenvolvidas são motivadoras e interessantes.	93,4% dos inquiridos concordam	86% dos inquiridos concordam
3. Em Comunicar em Inglês ajudam-me a superar as minhas dificuldades.	88,3% dos inquiridos concordam	82% dos inquiridos concordam
4. O Comunicar em Inglês contribui para melhorar o meu desempenho em Inglês/ Português.	87,5% dos inquiridos concordam	82% dos inquiridos concordam
5.As formas de avaliação são adequadas.	90,8% dos inquiridos concordam	85% dos inquiridos concordam

Tabela 9- Avaliação da disciplina Comunicar em Inglês

h) Disciplina de Cidadania e Atualidade: A maior parte dos alunos e dos encarregados de entende que os conteúdos da disciplina têm contribuído para aumentar a curiosidade e a formulação de opiniões críticas e refletivas por parte dos alunos e são facilitadores de mudanças de atitudes/comportamento.

CIDADANIA E ATUALIDADE/ 9º ano		
	Alunos	EE
1. Os conteúdos da disciplina têm contribuído para aumentar a curiosidade científica dos alunos.	85,1% dos inquiridos concordam	92% dos inquiridos concordam
2.A realização das atividades práticas estimula as aprendizagens.	96,1% dos inquiridos concordam	94% dos inquiridos concordam

3.Os conhecimentos adquiridos facilitam a formulação de opiniões críticas por parte dos alunos.	96,1% dos inquiridos concordam	90% dos inquiridos concordam
4.Os conteúdos abordados na disciplina, levam os alunos a problematizar a atualidade e o passado recente, bem como a perspetivar o futuro.	88,8% dos inquiridos concordam	93,2% dos inquiridos concordam
5.As aprendizagens realizadas na disciplina facilitaram mudanças de atitudes/comportamentos dos alunos.	93,8% dos inquiridos concordam	91% dos inquiridos concordam

Tabela 10- Avaliação da disciplina de Cidadania e Atualidade

B) CALENDÁRIO ESCOLAR

O AEA deliberou propor a transição da lógica trimestral para a semestral, no ano letivo de 2019/2020, no sentido de potenciar as aprendizagens dos alunos, criar momentos propícios à autorregulação e fornecer feedback regular e de maior qualidade aos alunos e famílias. O impacto desta medida é monitorizado anualmente, conforme tabela 11.

Impacto do Calendário escolar - Semestres				
Qualidade do sucesso	Avaliação pedagógica	Reforço mobilização metodologias ativas	Reforço processos auto e coavaliação	Qualidade do feedback
88,3%	89%	88,7%	90,5%	87%

Tabela 11- Impacto do calendário escolar no sucesso, avaliação pedagógica e sala de aula

Salienta-se que o calendário escolar dividido em semestres tem sido valorizado pelos alunos, conforme dados acima, e professores (Vide tabela 20).

2. Projeto Piloto Manuais Digitais + SWOT docentes (focus group)

O PPMD, iniciado em 2020, em conjunto com oito agrupamentos e implementado em cinco turmas de dois anos diferentes, 7º e 10º ano de escolaridade, foi monitorizado a nível interno e externo, pela Universidade Católica em 2021. Nos subsequentes anos letivos, o projeto foi alargado e integrou novas turmas, até atingir a totalidade dos alunos do AEA, desde o 5º ao 12º ano, com exceção dos cursos profissionais.

Todos os anos a comunidade escolar é inquirida sobre o projeto e seu impacto na aprendizagem. Em 2022/23, optou-se por utilizar uma metodologia diferenciada:

- inquirição aos alunos;
- Focus groups com os professores, cujas reflexões deram origem à análise SWOT que de seguida se apresenta e a qual foi enviada para a DGE.

Após análise e tratamento dos dados, apresentam-se as principais conclusões da inquirição realizada junto dos alunos:

Desenvolvimento de competências previstas no perfil do aluno

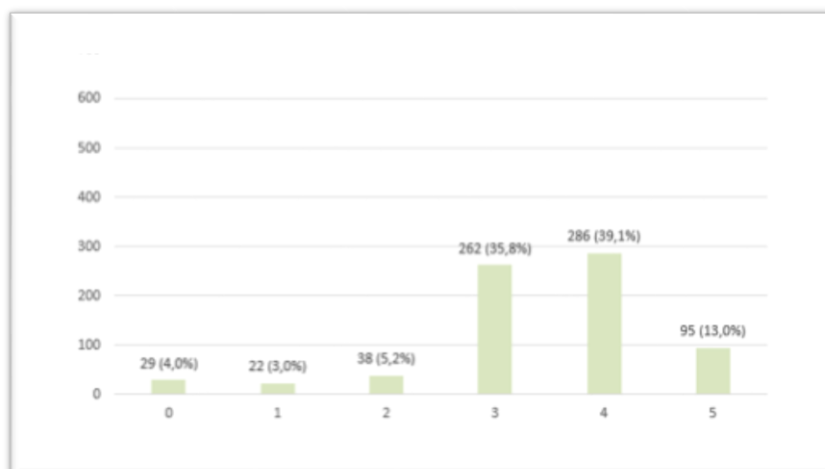


Gráfico 8 – Impacto da implementação do PPMD no desenvolvimento de competências previstas no perfil do aluno

A maioria dos alunos considera que a utilização dos manuais digitais contribui para o desenvolvimento das competências à saída da escolaridade obrigatória.

Desenvolvimento da autonomia e cooperação

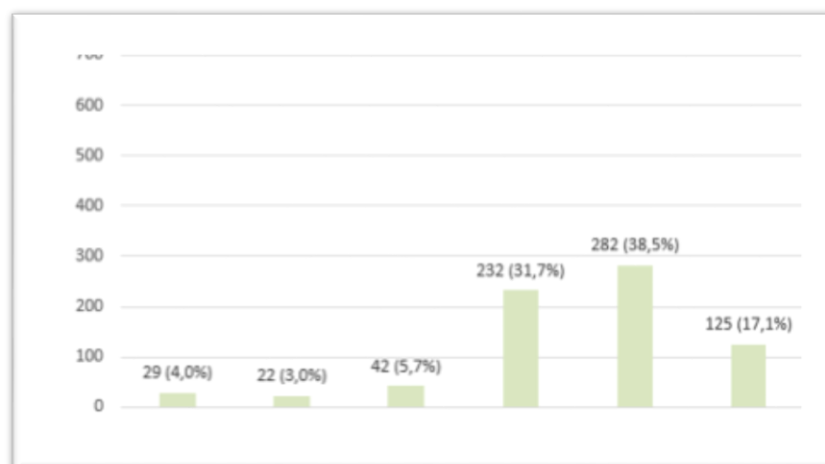


Gráfico 9 – Impacto da implementação do PPMD na autonomia e cooperação

Dentro da mesma linha de pensamento, a maior parte dos alunos considerou que os manuais digitais contribuem para o desenvolvimento da autonomia e cooperação entre pares e entre alunos e professor.

Adequação de tarefas e recursos às características, necessidades e ritmos dos alunos

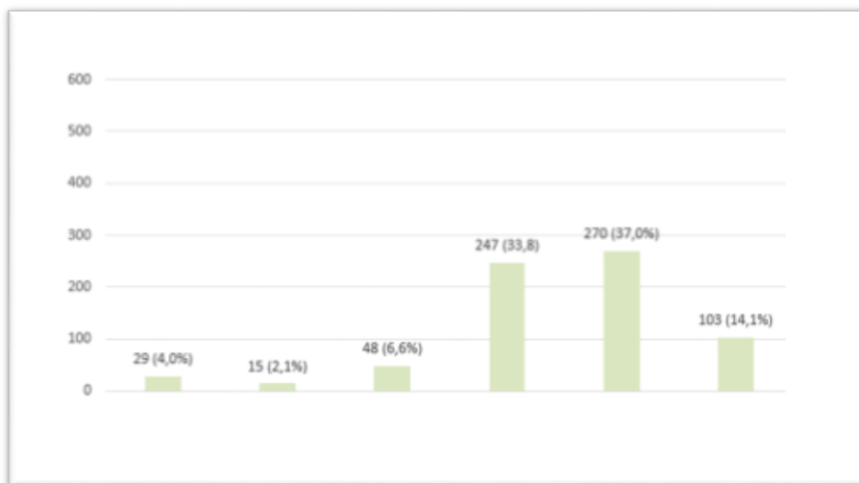


Gráfico 10 – Impacto da implementação do PPMD na adequação de tarefas e recursos às características, necessidades e ritmos dos alunos

A maioria dos alunos considerou que os manuais digitais são facilitadores de uma adequação do processo de aprendizagem às características, necessidades e ritmo dos alunos., o que é corroborado pelas respostas ao indicador seguinte.

Diversidade de tarefas e propostas de trabalho

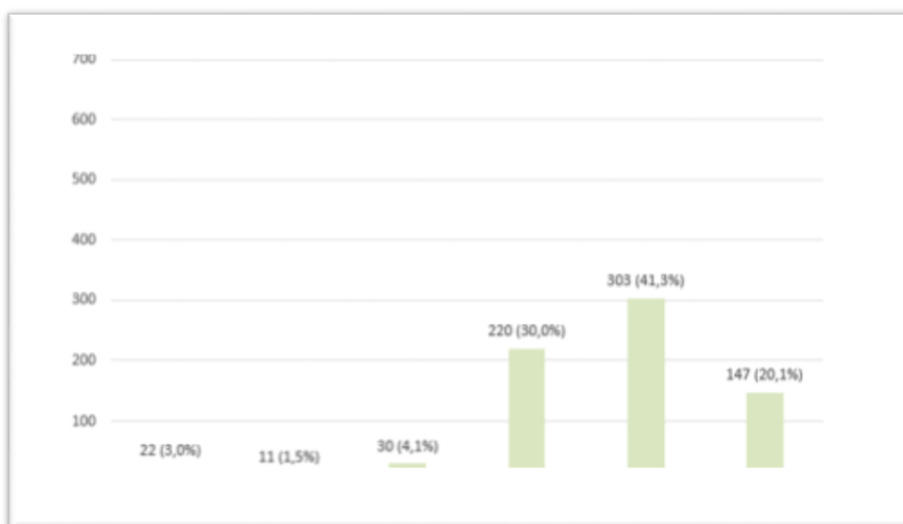


Gráfico 11 – Impacto da implementação do PPMD na diversidade de tarefas e propostas de trabalho

Com efeito, as respostas neste indicador reforçam a possibilidade de os manuais escolares contribuírem fortemente para a adequação da aprendizagem a cada aluno, uma vez que os alunos têm uma perceção muito clara da diversidade de tarefas e propostas de trabalho que o ecossistema digital facilita.

Diversificação de instrumentos de avaliação

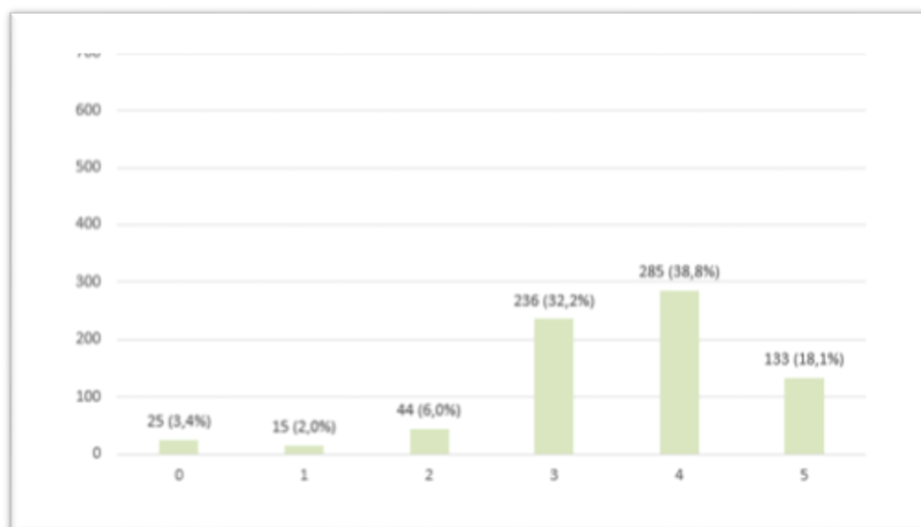


Gráfico 12 – Impacto da implementação do PPMD na diversificação de instrumentos de avaliação

As respostas dos alunos parecem apontar para um alinhamento entre as metodologias mobilizadas e os instrumentos de avaliação utilizados e o contributo positivo dos manuais digitais.

Monitorização das aprendizagens

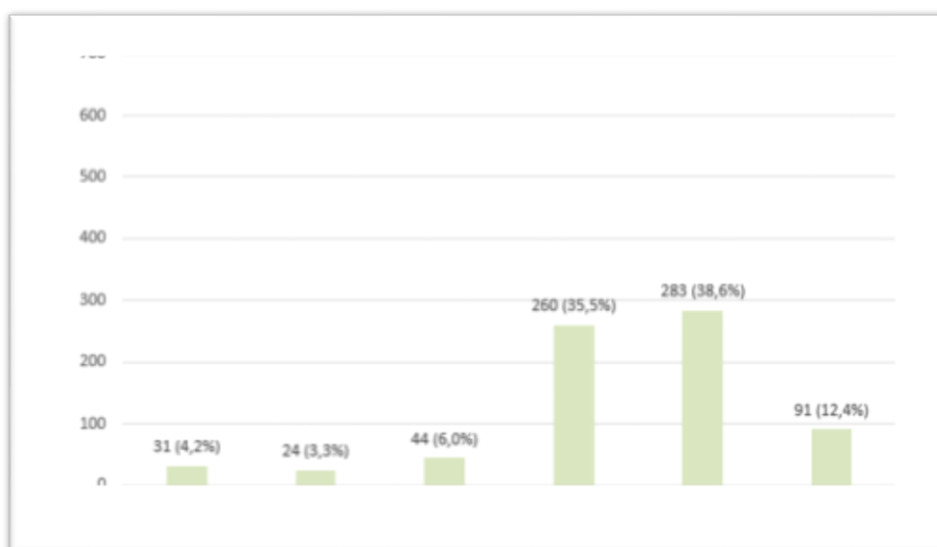


Gráfico 13 – Impacto da implementação do PPMD na monitorização das aprendizagens

Dentro da mesma linha, os alunos responderam de forma muito positiva ao contributo dos manuais digitais para a monitorização das aprendizagens quer por parte do próprio alunos, num quadro de autorregulação,

quer por parte dos professores, o que é corroborado pelos resultados obtidos nas duas questões seguintes, referentes ao feedback que a maioria dos alunos considera de qualidade e ao contributo deste projeto para a autorregulação das aprendizagens:

Feedback sistemático e eficaz

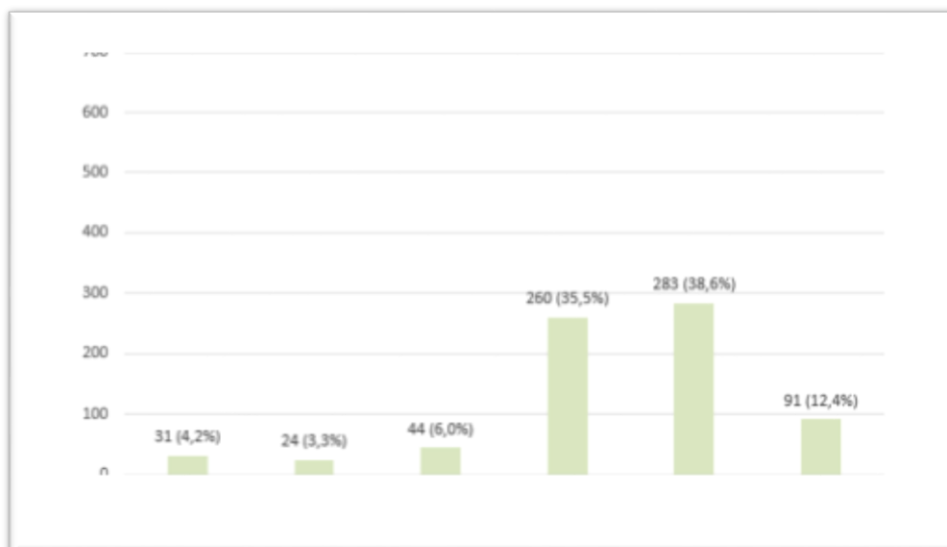


Gráfico 14 – Impacto da implementação do PPMD na elaboração de um feedback sistemático e eficaz

Autorregulação das aprendizagens

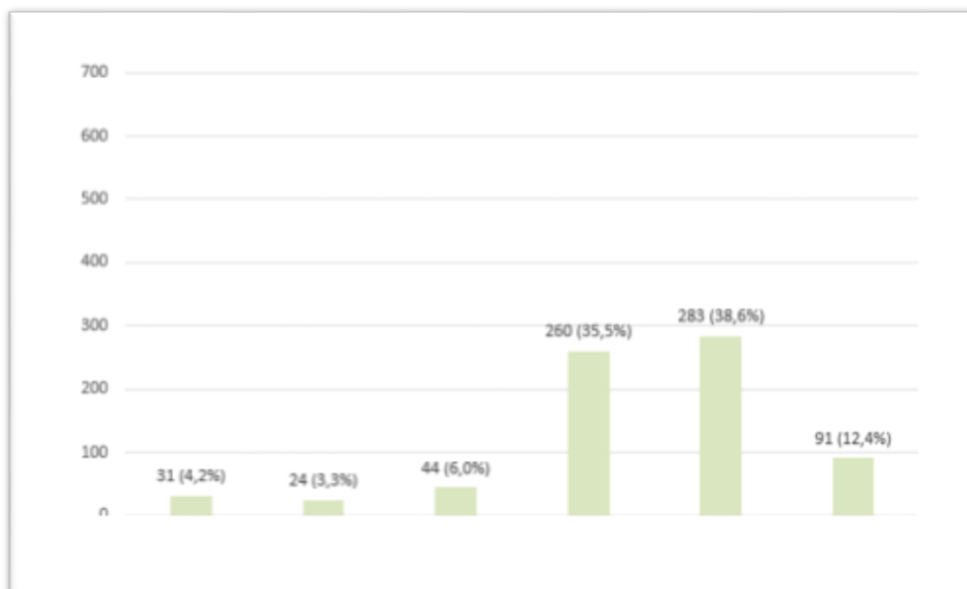


Gráfico 15 – Impacto da implementação do PPMD na autorregulação das aprendizagens

Motivação dos alunos para as aprendizagens

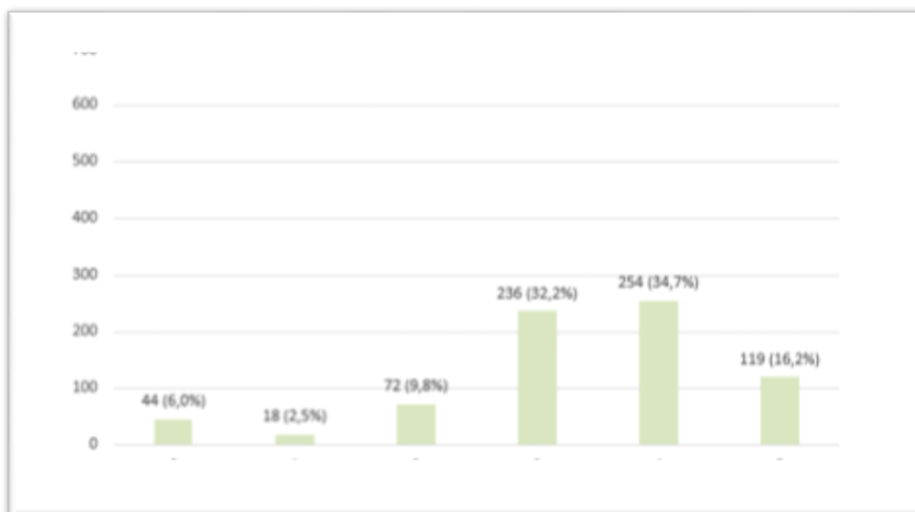


Gráfico 16 – Impacto na motivação das aprendizagens.

À semelhança dos resultados obtidos nas respostas anteriores, a maioria dos alunos considera que a utilização dos manuais digitais tem impacto positivo na motivação para as aprendizagens.

Mobilização de metodologias ativas

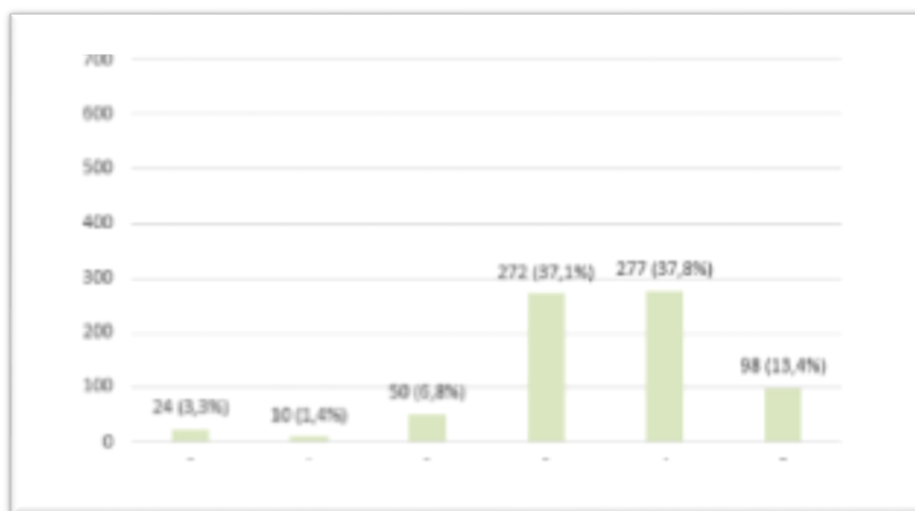


Gráfico 17 – Impacto da implementação do PPMD na mobilização de metodologias ativas

Por fim, os alunos, na generalidade, demonstraram ter uma perceção positiva do contributo dos manuais digitais para a mobilização de metodologias ativas.

No que respeita aos professores, foram dinamizados *focus groups*, tendo os contributos dos mesmos sido vertidos para análise SWOT, que a seguir se apresenta:

ANÁLISE SWOT

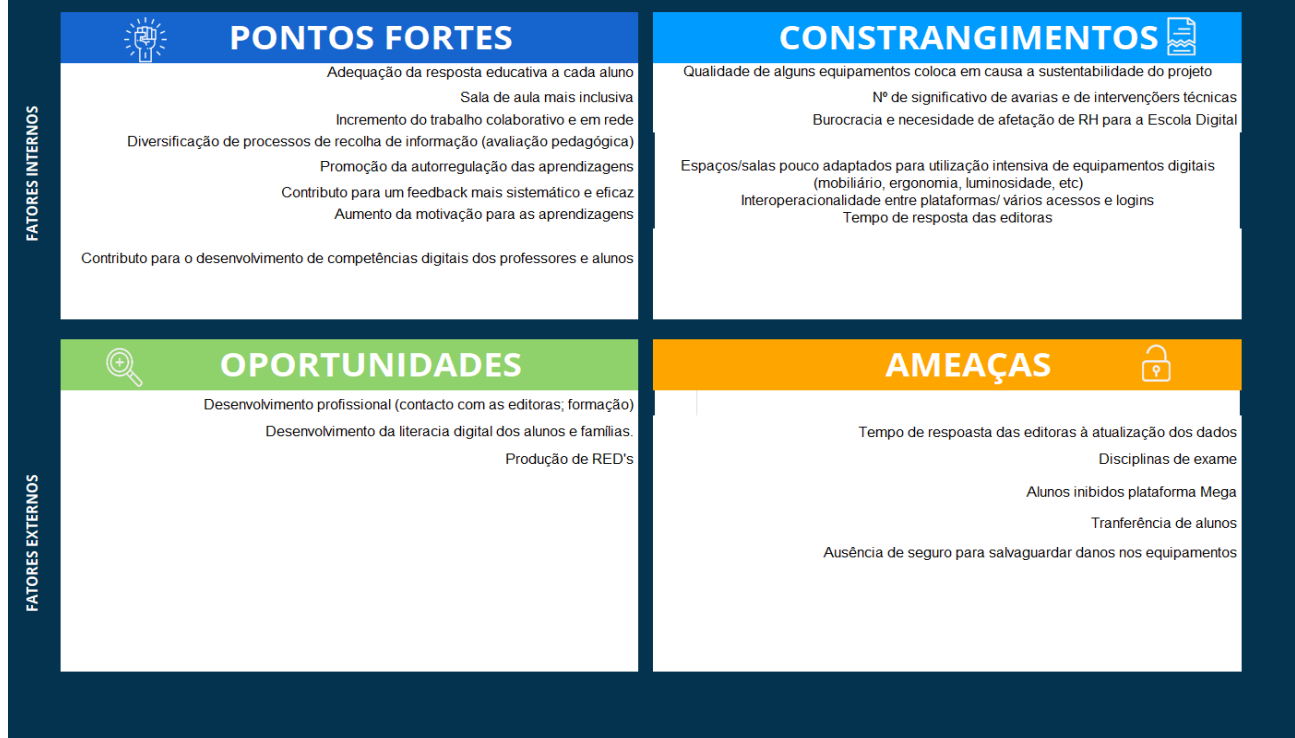


Figura 1- Análise SWOT – Projeto Manuais Digitais de autoavaliação do agrupamento

Dos dados recolhidos podemos inferir que os manuais digitais:

- são percecionados pelos professores como uma oportunidade para o desenvolvimento profissional, por um lado, e desenvolvimento da literacia digital dos professores, alunos e famílias, por outro;
- têm contribuído para a construção de uma nova sala de aula, mais inclusiva, na medida em que favorecem a adequação da resposta educativa a cada aluno, com impacto na avaliação, nomeadamente através de processos de recolha de informação alinhados com as metodologias ativas, favorecendo a autorregulação das aprendizagens e contribuindo para o reforço da motivação para as aprendizagens.

Os aspetos negativos prendem-se com as limitações dos equipamentos distribuídos no âmbito da Escola Digital e infraestruturas (largura de banda; postos de carregamento; ergonomia e luminosidade), burocracia inerente ao processo e tempo de resposta por parte das editoras.

Uma questão importante e que foi considerada uma ameaça tem a ver com a não decisão por parte do Ministério no que respeita à disponibilização dos manuais de anos anteriores das disciplinas de exame.

3. Atividades desenvolvidas pelo agrupamento (PAA e PF)

A análise da consecução do Plano Anual de Atividades, decorrente dos relatórios produzidos pelas diferentes estruturas, permitiu verificar que ao longo do ano letivo, realizaram-se atividades de tipologia diversa, as quais, tendo em conta a sua natureza, foram distribuídas da seguinte forma:

Tipo de atividade	Previstas	Realizadas	Não Realizadas
Atividade desportiva	7	6	1
Concurso	11	10	1
Convívio/Comemoração/Efemérides	16	13	3
Conferência/Palestra/Debate/Oficinas	13	13	0
Projeto em parceria com entidade externa	13	12	1
Projeto/Clube Interno	10	8	2
Exposição/Mostra	10	8	2
Visita de estudo/saída de campo	50	47	3
Atividades com entidades parceiras	21	21	0
Total	151	137	13

Tabela 12: distribuição das atividades propostas e realizadas por tipologia.

Os dados apresentados permitem verificar que a tipologia de atividade que parece ser mais do agrado da comunidade escolar são as visitas de estudo / saídas de campo, o que é perceptível, na medida em que, para além das visitas de estudo, nas quais cada turma costuma participar, ganham cada vez mais relevo as saídas de campo num quadro de desenvolvimento de projetos interdisciplinares no âmbito das STEM.

Grau de concretização

A comparação entre o número de atividades previstas e efetivamente realizadas ao longo do ano letivo 2022/23 permite considerar que o grau de concretização foi bastante satisfatório.

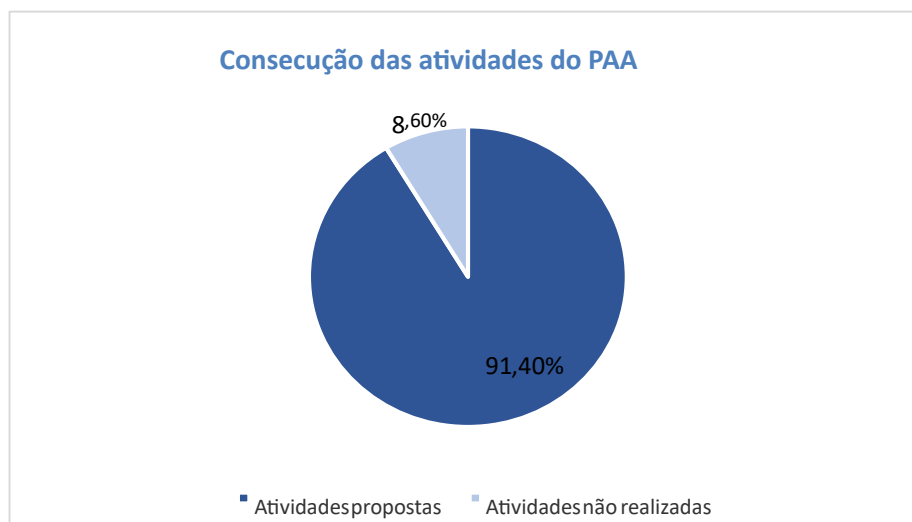


Gráfico 18 – grau de concretização das atividades

Globalmente, o grau de consecução do PAA situa-se acima dos 90 por cento, sendo que a distribuição das atividades foi diferenciada nos dois semestres, conforme gráfico 19.

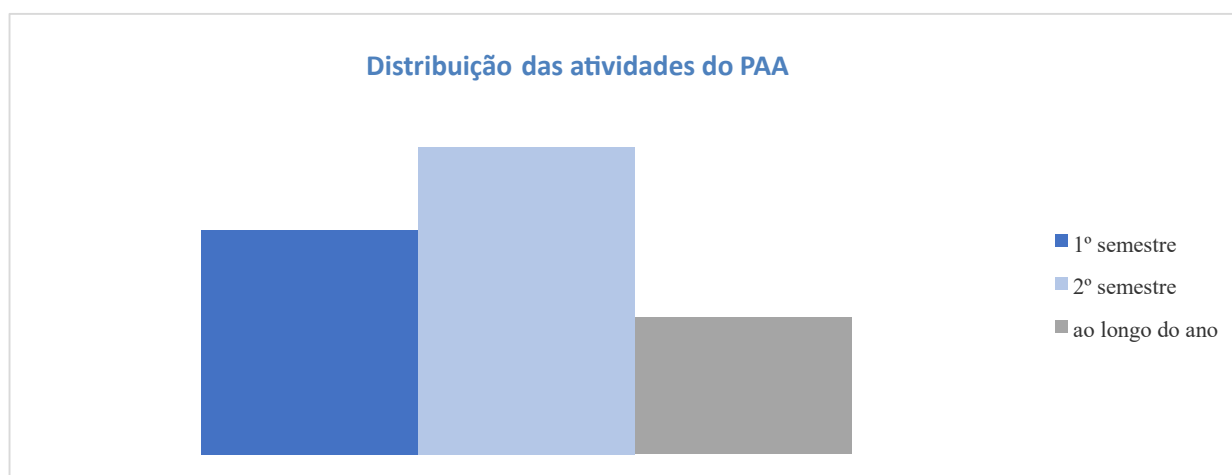


Gráfico 19 - distribuição das atividades por semestres

Em resumo, foram propostas 151 atividades e realizadas 137, assim distribuídas: 46 no 1º semestre, 63 no 2º semestre e 28 ao longo do ano.

A não realização de algumas das atividades calendarizadas, prendeu-se com um conjunto de fatores, tais como:

- Dificuldade de marcação/agendamento com entidades externas;
- Coincidência de atividades similares para o mesmo público-alvo em datas próximas;
- Ponderação da realização, após análise dos custos envolvidos.

3.1. Formação

3.1.1 - Formação realizada da responsabilidade da direção executiva

No ano letivo 2022/23, realizaram-se as seguintes ações de formação para pessoal docente, não docente, encarregados de educação e alunos:

a. Docentes

destinatários	duração	descrição	adesão	impacto
Diretora	2h	Jornadas 21-23 – Escola +	100%	Partilha de boas práticas
	2h	Plano de Recuperação das Aprendizagens	100%	
	7h	Jornadas da Educação e da Saúde do Funchal	100%	
	7h	<i>Transforming Education Summit</i> - NY	100%	
	2h	Seminário IGEC Avaliação Externa das Escolas.	100%	
Diretora e Subdiretor	28h	Formação Fundação La Caixa	100%	Desenvolvimento de competências e melhorias das práticas
Subdiretor	3h	Seminário sobre revisão de preços e regime extraordinário	100%	
	4h	Ação de Formação do Módulo SIAV da ESPAP	100%	
Professores	28h	Academia UBUNTU	100%	Desenvolvimento de competências ao nível do ensino das práticas pedagógicas
	25h	Encontros Intraconcelhios	100%	

Tabela 13: formação realizada para o pessoal docente

Salienta-se:

- A dinamização de uma ação de formação (formação interna) de 25h destinada a todos os docentes do agrupamento em parceria com o #EstudoEmCasaApoia (Encontros Intraconcelhios);
- A grande maioria dos docentes inscreveu-se em várias formações no âmbito do desenvolvimento das competências digitais;
- A dinamização de ACD's pela Associação Materiais Diversos para os docentes do 2º e 3º ciclos;
- A dinamização de sessões informativas entre pares sobre Inovar Alunos; Manuais Digitais; Sala de Aula do Futuro.

b. Pessoal não docente

Destinatários	Duração	Descrição	Adesão	Impacto
Assistentes técnicos	21h	Excel Avançado	100%	Desenvolvimento de procedimentos inerentes aos programas
	7h	INOVAR Contabilidade	100%	
Assistentes Operacionais	4h	EDUBOX	100%	

Tabela 14: formação realizada para o pessoal não docente

Paralelamente à formação EDUBOX, as assistentes operacionais dos estabelecimentos de ensino com bufete e refeitório afetas a estes serviços beneficiam também de módulos de formação *on-job* sobre Higiene e Segurança Alimentar; dos pavilhões desportivos sobre *Legionella* e das Bibliotecas Escolares sobre catalogação.

3.1.2. Formação organizada pelas diferentes estruturas

Conforme é passível de se verificar, também as diferentes estruturas educativas e serviços dinamizaram formação para a comunidade escolar, a saber:

a) Alunos

Destinatários	Duração	Descrição	Adesão	Impacto
Alunos do 5º ano	2h	Andakatu – Oficina de Arqueologia Experimental	106 alunos	Promoção das competências digitais e autonomia e desenvolvimento de projetos.
Alunos do 7º ano	5h	Palestra sobre a viagem de circumnavegação de Fernão de Magalhães	120 alunos	
Professores e alunos	35h	Semana Ubuntu	53 alunos	Desenvolvimento de competências socio emocionais.
Aluna do 11ºB	28h	Transforming Education Summit	1 aluna	Promoção de metodologias inovadoras na educação.
Alunos do Secundário de todo o país	5 h	Webinar – 1º Encontro Aprendizagens Transformadoras para uma Cidadania Ambiental (#Estudoemcasaapoia) com a participação ativa de alunos do AEA	250 alunos	Participação destacada de alunos do AE como intervenientes em diferentes painéis do encontro. Ação de impacto nacional com a participação do ME e do SE do Mar.

Tabela 15: formação realizada por diferentes estruturas.

3.2. Visitas de estudo

Realizaram-se as seguintes visitas de estudo /saída de campo:

Ciclos	Nº visitas	Descrição	Adesão	Impacto
		Saída de Moinho de Papel	34 crianças	Aprendizagens através da observação e da Experimentação.
		Visita ao Exploratório no CCV Coimbra	41 crianças	

Pré-escolar	12	Visita ao Fluviário de Constância	41 crianças			
		Visita ao Borboletário de Constância	44 crianças			
		Visita à Quinta do Arrife	429 crianças			
		Visita ao Dino Parque da Lourinhã	105 crianças	Descoberta de informação, promoção do conhecimento da história e desenvolvimento do espírito crítico e de observação através de momentos lúdicos.		
		Visita ao Mosteiro da Batalha	72 alunos			
		Visita ao Castelo	24 crianças			
		Pré-escolar/ 1º ciclo	1	Visita ao Borboletário Tropical de St. Margarida e ao Museu Nacional Ferroviário	38 alunos	Descoberta de informação, promoção do conhecimento da ciência e desenvolvimento do espírito crítico e de observação através de momentos lúdicos.
				Visita ao Oceanário	44 crianças	
				Visita a museu Carlos Relvas	30 crianças	
				Saídas de campo: meio local / concelho	230 crianças	
Pré-escolar/ 1º ciclo	1	Visita à Escola de Polícia - Torres Novas	28 crianças/alunos			
		1º ciclo	4	Vamos ao Cinema	83 alunos	Promoção do conhecimento e do desenvolvimento através de momentos lúdicos.
				Ida ao Teatro Politeama	55 alunos	
				"Descobrir e Conhecer"	29 alunos	
Visita de Estudo ao Dino Parque Lourinhã	26 alunos					
2º ciclo	3	Visita ao Museu Nacional Ferroviário - Entroncamento	136 alunos	Aquisição e promoção de diferentes aprendizagens do currículo através do contacto dos alunos com as realidades estudadas.		
		Visita de Estudo - Mosteiro dos Jerónimos	113 alunos			
		Visita ao Badoca Parque	127 alunos			
		Visita de estudo à Biblioteca Municipal	120 alunos			
		Visita de estudo a Lisboa: Teatro "Auto da Barca do Inferno" e "Museu do Oriente".	127 alunos			
		Visita de estudo ao Teatro	156 alunos			
3º ciclo	13	Saída de campo ao Exploratório, Centro de Ciência Viva de Coimbra. Museu da Ciência da Universidade Coimbra.	127 alunos	Promoção e desenvolvimento de diferentes competências e gosto pela disciplina.		
		Visita de estudo ao Aquário Vasco da Gama / Planetário e Jardim Botânico de Lisboa	142 alunos			

		Visita de estudo ao Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios da Serra de Aire e às Grutas da Moeda.	156 alunos
		Visita ao centro de Ciência Viva do Alviela	67 alunos
		Visita de estudo à Renova.	156 alunos
		Visita de estudo ao CTIC	25 alunos
		Visita à exposição "Paisagem cársica" na Biblioteca Municipal de Alcanena.	154 alunos
		Visita de estudo à ETAR de Alcanena.	154 alunos
		Visita de estudo a Dublin	43 alunos
Secundário	1	Exposição de pintura "Paisagem Cársica" de Saul Roque Gameiro e "Linha d'Água" de Graça Martins	23 alunos
	2	Visita de estudo "ao Oceanário de Lisboa	40 alunos
	1	Visita de Estudo a Espanha	50 alunos
Secundário/ Profissional	4	Visita de estudo ao Museu Quake, Museu do Terramoto em Lisboa.	343 alunos
		Visita de Estudo a Dublin	42 alunos
		Visita de Estudo: assistência a peça de teatro e Percurso Queirosiano em Lisboa.	217 alunos
		Saída de Campo "Recuperar o verde do Nosso Património"	21 alunos
Profissional	5	Visita de estudo ao Centro de Alto Rendimento de Surf de Peniche	13 alunos
		Lisboa Games Week	45 alunos
		Visita de estudo à Casa Estúdio Carlos Relvas e à empresa da marca PALADIN.	114 alunos
		Visita de estudo ao CTIIC	14 alunos
		Visita de estudo - Futurália.	94 alunos

Tabela 16: visitas de estudo/ saídas de campo

3.3. Atividades temáticas

No que respeita a atividades Dias/semanas temáticas, foram dinamizadas as seguintes atividades/efemérides:

Dinamizadores	Descrição	Adesão	Impacto
Direção	Abertura do Ano escolar Receção aos alunos	Alunos e Enc. de Educação	Promoção da integração dos alunos

Educadoras de Infância	Comemoração de Efemérides	231 alunos	Aquisição de novas aprendizagens, promovendo o conhecimento e vivência de tradições, transmissão de valores e saberes.	
Jl Vila Moreira	Feirinha de Outono	27 alunos		
Professores do 1º ciclo	Comemoração de Efemérides	429 alunos		
Professores do 2º ciclo/professores de CA	Dia Mundial da Água	263 alunos		
	Dia Mundial da Matemática	263 alunos		
	Dia Mundial da Alimentação	263 alunos		
	Dia Mundial do Animal	263 alunos		
Grupo de Educação Especial	Dia Internacional da Pessoa com deficiência	Comunidade escolar		Promoção da solidariedade e entreaajuda
Professora de Educação Musical	Dia Mundial da Música	Alunos do 2º ciclo		Promoção pelo gosto da expressão artística
Profs de CRI@RTE	Natal com @rte			
Professoras Bibliotecárias	Feira do Livro	Comunidade escolar	Promoção do gosto pela leitura	
	Mês Internacional das Bibliotecas Escolares	248 alunos		
	Semana da Leitura	347 alunos		
	Dez minutos pela leitura	752 alunos		
	Escola a Ler	357 alunos		
	Elos de Leitura	238 alunos		
AD Filosofia	Dia Mundial da Filosofia	45 alunos	Promoção do contacto entre os alunos e realidades estudadas.	

Tabela 17: atividades/dias/semanas temáticas

3.4. Concursos /Exposições

No que respeita concursos, exposições, foram dinamizadas as seguintes atividades/participações:

Dinamizadores	Descrição	Adesão	Impacto
Prof. Geografia	Exposição de trabalhos – Rosa dos Ventos Criativa	Alunos do 7º ano	Promoção de competências, criatividade e o envolvimento pela disciplina
Profª Artes Visuais	Exposição de trabalhos de Desenho A	10 alunos	
Profs de Educação Física	Corta-mato do AEA	Alunos do 2º,3º ciclos e secundário	
	Torneio Internacional de Voleibol	Alunos do 8º e 9º anos	
Biblioteca Escolar *com a colaboração da CMA	Alcanena a ler *	182 alunos	Promoção do gosto pela leitura
	Concurso Nacional de Leitura*	26 alunos	
1º ciclo	Teatro vai à escola “Os piratas também de apaixonam”	177 alunos	Promoção do conhecimento e do desenvolvimento através de momentos lúdicos
2º ciclo/3º ciclo	Concurso Supermatik	114 alunos	Promoção do gosto pela matemática e desenvolvimento do cálculo matemático
	Canguru Matemático	263 alunos	
	Olimpíadas da matemática	263 alunos	

Tabela 18: concursos exposições

3.5. Atividades com entidades parceiras

Foram dinamizadas as seguintes atividades:

Dinamizadores	Descrição	Adesão	Impacto
CMA	Cinema Insuflável	1º,2º e 3º ciclos de Minde	Promoção da integração e bem-estar dos alunos
	Espectáculo Meia História Encaixa	3º e 4º anos de Minde	Promoção pelo gosto da expressão artística
	Dia da Proteção Civil	Alunos do 1º ciclo	Promoção do conhecimento e do desenvolvimento através de momentos lúdicos
	Projeto Couros-Visita Museu do Curtume/Couro Azul		
CMA	Festival Fala	Crianças do JI e do 1º ciclo de Alcanena	Promoção pelo gosto da expressão artística

Dinamizadores	Descrição	Adesão	Impacto
	Escola Fixa de Trânsito	Crianças do JI e do 1º ciclo	Promoção do conhecimento e do desenvolvimento através de momentos lúdicos
	Oficinas no âmbito do apoio ao projeto BEE e ao projeto (Cres)SER	1º ciclo de Minde	
	Universidade de Verão	12 Alunos do Secundário	Promoção do contacto entre os alunos e realidades universitárias
Aquanena	Green Week-atividades promovidas pela Unidade de Saúde do Médio Tejo Projeto + Sustentável – Fundo Ambiental (1º ciclo)	Alunos da ESA	Aquisição de novas aprendizagens e conhecimentos promotores da educação para a sustentabilidade
		450 alunos	
C. Teatro S. Pedro	Espectáculo Anti Princesas	Alunos do 1º ciclo da EB1 Minde, da EB1 CC, da EB1 SSA, da EB1 Malhou,	Promoção do conhecimento e do desenvolvimento através de momentos lúdicos
Museu da Boneca	Visita Museu da Boneca	JI Minde e JI Moitas Venda	
CIMT	ALCANENA – ColorADD	3º ano Minde	Promoção de saúde e bem-estar.
	Correção de Problemas de Acuidade Visual e Auditiva/vernizes de flúor	1º ciclo	
PEDIME	Oficina de Desenvolvimento Emocional	Educadoras do Pré-escolar	Aquisição de novas práticas de expressão artística
	Oficina de Educação pela Arte	Educadoras	
	Caminhada e trabalho manuais na natureza, no âmbito do Alcanena Walking	JI e EB1 Malhou	Aquisição de novas aprendizagens e conhecimentos promotores da educação para a sustentabilidade
CPCJ/CLDS4G	“Desafia-te” – atividades de Mindfulness	Alunos sinalizados	Promoção de saúde e bem-estar.
CAORG	A Escola Vai ao Concerto	3º e 4º anos de Minde	Promoção do conhecimento e do desenvolvimento através de momentos lúdicos
Biblioteca Municipal	Concurso Alcanena a Ler	Alunos apurados	Promoção do gosto pela leitura
	Hora do Conto		

Tabela 19: atividades desenvolvidas com entidades parceiras

3.6. Outros

Ao longo do ano letivo foram desenvolvidas as seguintes atividades:

A. Documentos orientadores do agrupamento

- a. Alterações ao Projeto Curricular do Agrupamento.
- b. Plano Anual de Atividades 2022-23.
- c. Projeto Cultural do Agrupamento.
- d. Plano de Consolidação e Recuperação das Aprendizagens 21/23.

B. Gestão dos Recursos humanos do agrupamento

- a. Adaptação dos horários dos professores, a todo o tempo, às necessidades dos alunos, e do agrupamento, sempre que necessário, nos termos da lei.
- b. Dinamização da Ação de formação “Ecosistemas de aprendizagem e bem-estar em rede”

C. Gestão dos recursos físicos e materiais do agrupamento

- a. Aquisição de materiais de apoio para os laboratórios de físico-química e biologia.
- b. Aquisição de livros para as três bibliotecas escolares.
- c. Aquisição de 4 painéis interativos.
- d. Aprovação da candidatura a 2 centros tecnológicos especializados

D. Melhoria dos resultados escolares e da qualidade do sucesso

1. Implementação do plano de Inovação.
2. Desenvolvimento de projetos, destacando os novos projetos, Clube Ciência Viva, Escola Ciência Viva; Ciência XXS; Erasmus +; Plano Nacional das Artes; Meditar para Crescer, Plano de Ação do Projeto Educação para a Saúde; Projeto Piloto manuais Digitais; Projeto BEE; Projeto Escola Feliz e o Projeto Learn to Fly.
3. Articulação com a CPCJ e Escola Segura.

E. Reforço da imagem institucional / cultura do agrupamento

- a. Normalização de documentos (continuação).
- b. Notícias / Reportagens do Agrupamento - Imprensa local, regional e nacional e Dia do Diploma
- c. Revista do AEA
- d. Filmes (Início do ano letivo; Cursos Profissionais; Projeto Escola Feliz e o filme de Natal)
- e. Mostra de projetos interdisciplinares

4. Projeto educativo

A concretização do projeto educativo constituiu-se numa oportunidade única para o exercício da reflexividade, uma vez que concede a possibilidade de repensar a organização, as relações e conexões que nela se estabelecem, no sentido da co conceção de uma estratégia, que venha a assumir-se enquanto referencial do Agrupamento, alicerçada nos valores da qualidade, traduzidos em práticas de *accountability*, melhoria contínua, exigência, respeito, igualdade, inclusão, participação democrática e responsabilidade.

O presente projeto educativo (2019/2023) foi alvo de monitorização sistemática, o que permitiu detetar obstáculos na sua concretização e identificar/definir as formas de os superar, bem como proceder a alterações/reformulações.

4.1. Cumprimento de metas estabelecidas

Neste âmbito, apresenta-se, de seguida, a avaliação das metas por eixo estratégico do projeto educativo a saber:

Metas	Eixo 1 – Liderança, autonomia e qualidade	Eixo 2 – Sucesso Escolar e prestação do educativo	Eixo 3 – Comunicação identidade e cultura	Eixo 4 – Integração no meio e no espaço global
Nº de metas definidas	50	84	22	10
Nº de metas superadas	7	9	6	3
Nº de metas atingidas	39	74	14	7
Nº de metas não atingidas	4*	1	2	0

* não se aplica

Tabela 20- Síntese do grau de cumprimento das metas do Projeto educativo no ano de 2022/2023

A análise efetuada é muito satisfatória, na medida em que as metas foram definidas para cada ano tendo por base valores de referência reais e visando a sua melhoria. Assim, das 166 metas definidas, 25 foram superadas, 4 não são já aplicáveis e apenas 4 não foram atingidas, tendo as restantes sido atingidas.

No eixo 1, em termos das metas superadas, destacam-se os seguintes resultados:

- Nº de horas de formação interna para pessoal docente, tendo o agrupamento assumido o compromisso de realizar 25h de dois em dois anos, mas em cada ano realizou mais do dobro de formação.
- Formação para pessoal não docente, nomeadamente assistentes técnicos.
- Formação para alunos.

As metas não atingidas prendem-se com competências que transitaram para o Município.

No respeitante ao eixo 2, de entre as metas superadas, destacam-se aquelas que têm diretamente a ver com os resultados escolares:

- Taxa de sucesso do agrupamento 99,2%.
- Taxa de sucesso pleno na ordem dos 90,8%.
- Taxa qualidade das aprendizagens 55%.
- Taxa de sucesso dos alunos com necessidades educativas especiais na ordem dos 100%.
- Taxa de conclusão dos cursos profissionais em três anos (89,1% contra os 80% previstos).
- A percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o ciclo de ensino no tempo previsto é superior à média nacional.

A este respeito, importa, ainda, refletir sobre os resultados da avaliação externa, cujas metas estabelecidas (media igual ou superior ao nível nacional) foi plenamente atingida em todas as disciplinas.

Relativamente aos **resultados da avaliação externa**, estes podem-se considerar satisfatórios no respeitante às provas finais de 9º ano, uma vez que os resultados obtidos pelos alunos do agrupamento estão em linha com os resultados a nível nacional.

Disciplinas		Média AEA	Média Nacional
91 Português	ESA	60,3%	61%
	Minde	61%	
	Total	60,4%	
92 Matemática	ESA	40,1%	43%
	Minde	55,6%	
	Total	42,6%	

Tabela 21- Resultados avaliação externa 9º ano

No que respeita aos exames nacionais, estes foram bastante satisfatórios, na medida em que a média dos resultados obtidos pelos alunos do agrupamento é em todas as disciplinas igual ou superior à média a nível nacional, com destaque para Matemática B, Geometria Descritiva e Inglês, com mais de um valor acima da média nacional.

Disciplinas	Média Nacional	Média Agrup.
Português	125	117
Matemática A	110	112
Matemática B	113	123
Biologia e Geologia	114	115
MACS	121	128
Geografia A	109	112
História A	115	114
Geometria Descritiva	97	133
Economia A	120	126
Filosofia	111	108
Física e Química	109	112
Inglês	148	168

Tabela 22- Resultados avaliação externa 9º ano

Das metas não atingidas, no eixo 2, destaca-se:

- Nº de processos disciplinares, uma vez que foram instaurados 15 processos disciplinares, sendo a meta 6. Este aumento deve-se, sobretudo, às dificuldades socioeconómicas das famílias o que acaba por se refletir na instabilidade dos alunos.

No eixo 3, de entre as metas superadas, destacam-se as seguintes:

- Nº de notícias do agrupamento veiculadas nos media regionais e nacionais, em que se tinha previsto privilegiar a imprensa regional e o AEA foi notícia na imprensa, rádio e televisão nacional e internacional por diversas vezes.
- Nº de filmes promocionais do agrupamento; em 2022/23 estava previsto 1 e realizaram-se 3.
- Publicitação de quase 100% das atividades do AEA no Facebook e página do AEA.

Das metas não atingidas, no eixo 3, destacam-se:

- Nº de documentos desmaterializados, uma vez que o Agrupamento não possui o módulo de gestão de correio;
- Não houve homenagem a docentes aposentados devido a restrições pandémicas.

No eixo 4, de entre as metas superadas, destacam-se as seguintes:

- Nº de novas parcerias, em que se tinham projetado 3 por ano e foram celebrados 45 novos protocolos, relacionados, em grande parte com a candidatura aprovada aos CTE da área industrial e da área digital.

No eixo 4, foram atingidas as restantes metas.

Relativamente à avaliação do Projeto Educativo, para além da análise quantitativa, a equipa de autoavaliação procedeu à dinamização de *focus groups* acerca de algumas medidas consideradas estratégicas para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, tendo-se solicitado uma notação de 0 a 5, sobre a satisfação dos docentes em relação a algumas medidas implementadas, quer de âmbito organizacional, quer de âmbito pedagógico, a saber:

Monitorização do projeto educativo						
	Pré-escolar	1º ciclo	DCSH	DCE	DL	DE
Vertente organizacional						
Limitação do número de reuniões	5	5	5	5	5	5
Limitação da duração das reuniões	5	5	5	5	5	5
Realização de reuniões on line	5	5	5	5	4	5
Agilização da comunicação via canais digitais (Teams, Moodle, etc.)	5	5	5	5	4	5
Sessões de partilha (ex. Café Virtual)	5	5	5	4	4	5
Atividades de Team Building e momentos de partilha	5	5	5	5	4	5
Primeiros passos na construção de uma base de dados RED	5	5	5	5	5	5
Formação no Agrupamento	5	5	5	5	5	5
Tentativa de atribuição generalizada de dia sem componente letiva aos docentes	5	5	5	5	5	5
Quartas-feiras à tarde sem atividades letivas	5	5	5	5	5	5
Semestralização	5	5	5	4	5	5
Vertente pedagógica						
Funcionamento das turmas dinâmicas (5/ 7/ 9)	*	*	*	3	4	*
Coadjuvação/ 12º ano (turmas dinâmicas)	*	*	*	*	4	*
GPE	*	*	5	5	5	5
Apoios	4	3	5	5	4	*
Projetos interdisciplinares	5	5	5	4	4	5
Projeto "Escola Feliz"	5	5	+	*	*	*
Projeto BEE (1º ciclo)	*	5	*	*	*	*
Projeto Mini Lab (pré escolar)	5	*	*	*	*	*
Projeto Erasmus+	*	*	*	5	5	*
Projeto "Escola Ciência Viva"	*	5	*	5	*	*
Projeto Ubuntu	*	5	5	5	5	5

Projeto "10 minutos a ler"	*	5	*	*	5	*
Projeto "Aprender com a Biblioteca"	*	5	5	*	5	*
Parceria com "Materiais Diversos" (5/ 7)	*	*	5	*	5	5
Utilização das AEI (SF, ML, AL) ou utilização dos recursos existentes nestes espaços	5	5	5	4	4	5

* não se aplica

Tabela 23 - visão do grau de satisfação relativo a algumas medidas do PE

Em síntese, relativamente à consecução das metas do projeto educativo nos 4 eixos estratégicos, destaca-se o seguinte:

- Liderança autonomia e qualidade (plano de formação; dispositivo de intervenção pedagógica 360º; utilização dos espaços- SAF; *Makers'Lab*; *Arts'Lab*; atualização e produção dos documentos orientadores); redefinição dos critérios de avaliação e implementação do Projeto de avaliação pedagógica.
- Sucesso escolar e prestação do serviço educativo (mobilização de múltiplas literacias com reflexos na qualidade das aprendizagens; dinamização de projetos interdisciplinares; plano de ação estratégica de promoção do sucesso escolar); Plano de Inovação; aposta nas STEM.
- Comunicação, identidade e cultura (consecução do plano de comunicação do agrupamento na vertente comunicação interna e externa; Melhoria da imagem do agrupamento a nível local, regional, nacional e internacional), com destaque para as inúmeras comunicações efetuadas pela Diretora em Seminários nacionais e internacionais e participação em programas de TV.
- Integração no meio e no espaço global (celebração de novos protocolos e realização de um número crescente de atividades com a participação da comunidade; plano estratégico de internacionalização do agrupamento, ERASMUS +).

5. Projeto BEE e Escola Feliz

No ano letivo de 2022/2023 deu-se continuidade ao seu desenvolvimento nas escolas EBI 1º e 2º ciclos Dr. Anastácio Gonçalves (1º ciclo de Alcanena) e de Minde, alargando-se o projeto para as restantes escolas do 1º ciclo do AEA, (EB1's de Covão do Coelho, Malhou, Serra de Santo António e Vila Moreira), criando uma nova Oficina, relacionada com conhecer a comunidade onde a escola se insere, através de visitas e experiências em empresas, lojas, restaurantes, padarias e outros locais de interesse histórico e cultural e ambiental.

Na EB1 de Minde/Prof. Abílio Madeira Martins, o projeto incidu sobre a vertente artística, recorrendo a coadjuvações, designadamente nas áreas de Artes Visuais, Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música e na dinamização de Atividade Física na Natureza.

Na EBI 1º e 2º ciclos Dr. Anastácio Gonçalves (1º ciclo de Alcanena) estão a ser desenvolvidos em articulação, o Projeto BEE (Bem-Estar na Escola) e o Projeto “Felicidade na Escola”, em que se privilegia o bem-estar físico e emocional dos alunos como sendo um pré-requisito essencial para a realização académica.

Os professores titulares de turma enquadraram o Projeto Interdisciplinar “FELICIDADE: descobrindo o invisível ou para além do visível”, articulando com as outras oficinas do projeto BEE, nomeadamente Oficina das Artes e da Escrita Criativa (atividades de pesquisa; construção de textos com o auxílio de ferramentas digitais ou de maquetas construídas na natureza e apresentados às restantes turmas através da dramatização, recitação, Oficina Laboratorial (realização de atividades experimentais quer na sala de aula, salas laboratoriais ou no Centro de Ciência Viva do Alviela), Oficina Brincar & Aprender – (Dança e Música de mãos dadas; atelier de jogos logico-matemáticos; Jogos tradicionais e outros), Matemática a costurar (conteúdos matemáticos relacionados com o atelier de costura), Oficina das Artes Visuais (atelier de pintura, dobragens, construções), Hortas pedagógicas (atividades de articulação com as Atividades de Enriquecimento Curricular – Escola verde), Atividade Física na Natureza (realização de saídas de campo nos Olhos de Água e Polje de Minde), Grupos de Cooperação (realização de diversas atividades supervisionadas pela educadora social no período dos intervalos e almoço) e Espaço BEE (momentos de relaxamento e bem-estar, como meditação, *Mindfulness* e Taças Tibetanas nas turmas do primeiro ano e em algumas dos terceiros e quartos anos, que contribuíram para melhorar a atenção/concentração, aumentar o autocontrolo e fornecer formas saudáveis para lidar com o stress e a frustração). O mapeamento destas atividades foi feito pelas diversas turmas, que colocaram um autocolante em cada uma das oficinas (cada oficina é representada por um favo) de acordo com as atividades realizadas. Este mapa foi afixado em local visível para a comunidade educativa.

Desde o dia treze de janeiro de 2023, começou a ser implementado na EBI 1º e 2º ciclos Dr. Anastácio Gonçalves (1º ciclo de Alcanena) o projeto “Felicidade na Escola” que foi desenvolvido em todas as turmas do 1º ciclo com o apoio da inteligência artificial. Cada aluno recebeu “O caderno da Felicidade” que contém um termómetro das emoções para anotação diária, espaço dedicado ao registo das ações decorrentes do lançamento semanal do cubo ou de situações de conflito que surjam na turma ou na própria escola e que requeiram atividades que orientem os alunos no treino da autorregulação. Uma parte do caderno está destinada a acompanhamento parental e outras reservadas a desenho livre e à colagem de momentos de “felicidade” e de “emoções. Cada turma construiu o seu “Mapa da Felicidade” que começou pelo desenho e nomes dos alunos. Estes responderam à questão: “O que é ser feliz na Escola?” e assumiram um compromisso de ações para atingirem esse objetivo ao longo do ano letivo.

Efetuada a avaliação, os intervenientes salientaram o impacto positivo do Projeto BEE e da Escola Feliz ao nível da motivação, autonomia, felicidade e da autorregulação dos alunos, destacando-se:

- O desenvolvimento de emoções positivas num universo de 164 alunos, quando comparando com o gráfico inicial (janeiro):
 - - 5% de alunos “irritados ou quase a explodir”;
 - - 15% de alunos cansados e tristes;
 - Aumento em 10% dos alunos alegres e motivados;
 - Aumento em 10% dos alunos calmos e felizes;
- O aumento da autoestima (as atividades permitiram que os alunos com maiores dificuldades sentissem o seu desempenho reconhecido pelos pares);
- O aumento da autorregulação através das tarefas “Eu resolvo”; gráfico de emoções e reflexão acerca das situações e análise de si próprio, no sentido da autorregulação de comportamentos.
- A melhoria dos níveis de atenção/concentração de alguns alunos;
- O planeamento e concretização de aprendizagens significativas interligando a teoria com a prática, através do recurso à metodologia de projeto;
- A promoção da interdisciplinaridade (desenvolvimento de projetos interdisciplinares);
- A Valorização de diferentes cenários de aprendizagem:
- Natureza (duas vezes cada turma); o quintas pedagógicas (uma vez cada turma); o ateliers de artistas (duas vezes cada turma); o Laboratórios (duas vezes cada turma);
- Centro de Ciência Viva do Alviela (cinco turmas, 25 horas cada turma); o Biblioteca (três vezes por turma, sem prejuízo da biblioteca de turma);
- A promoção da criatividade e imaginação, assim como a relação com os outros, designadamente através da escrita criativa, da expressão dramática e da arte;
- O fortalecimento do trabalho de pares e de grupo;
- O desenvolvimento do sentimento de pertença à escola e ao grupo turma;
- O reforço da ligação Escola/Família/Comunidade, através das tarefas “Felicidade Para Casa”;
- O fortalecimento do trabalho colaborativo entre professores e dinamizadores dos projetos (reuniões mensais de capacitação em ambiente informal e potenciador de bem-estar).

Concorreram para estes resultados positivos as seguintes atividades:

- Mindfulness, relaxamento e bem-estar, incluindo Taças Tibetana (duas horas semanais para turmas assinaladas e cinco vezes ao longo do ano para as restantes turmas) com impacto na redução de comportamentos disruptivos;
- Lançamento do “cubo” (semanal e da responsabilidade de cada uma das turmas);
- Caderninho da Felicidade (preenchimento gradual das diversas atividades por todas as turmas a partir do segundo ano, com destaque para o termómetro das emoções e “Ups e agora” que promove o desenvolvimento da empatia.
- Mapa da felicidade com estabelecimento dos objetivos de cada turma.
- Termómetro da felicidade e gráfico de emoções.

6. Avaliação das medidas concertadas no âmbito da Equipa Multidisciplinar e coordenadores de projetos com assento nesta estrutura

6.1 . Dinamização da Equipa Multidisciplinar.

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) formalizada com base no Decreto – Lei n.º 54/2018, de 6 de julho teve como propósito garantir o processo de identificação a operacionalização da diversidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, o acompanhamento e monitorização da aplicação das mesmas, numa abordagem multinível, contínua, relevando o percurso escolar do aluno e o seu perfil à saída da escolaridade obrigatória.

Este intuito é corroborado no n.º 3 do art.º 5º do referido decreto, a constar: “As linhas de atuação para a inclusão devem integrar um contínuo de medidas universais, seletivas e adicionais que respondam à diversidade das necessidades de todos e de cada um dos alunos”.

Neste contexto, a EMAEI identificou-se como resposta objetiva e assertiva da gestão do seu plano de ação e forma de intervenção, no qual refere o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) como um recurso organizacional que permite um contínuo de respostas educativas, com objetivos específicos, de forma a garantir os mecanismos de sustentabilidade da educação inclusiva.

Ao longo do ano letivo, a equipa desenvolveu os seguintes procedimentos:

- apoio aos Diretores de Turma, Professores Titulares e Docentes Titulares de grupo;
- apoio na elaboração dos relatórios técnico-pedagógicos, programas educativos individuais e planos individuais de transição;
- monitorização contínua das medidas aplicadas;
- apoio e esclarecimento permanente de dúvidas ao corpo docente;

- contactos e reuniões com diferentes entidades;
- reuniões com os encarregados de educação;
- análise e avaliação de novos alunos identificados com necessidade de implementar/reformular medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- avaliação da eficácia das medidas.

Considerando a conjuntura atual e a diversidade de situações existente entre os alunos provenientes de sistema educativo estrangeiro matriculados no Agrupamento de Escolas de Alcanena, com vista a promover a equidade e a igualdade de oportunidades, AMAEI articula e monitoriza as respostas educativas que facilitem o acesso ao currículo.

Neste sentido, no ano letivo 2022/23 e tendo por base o suporte legal para o efeito, foram mobilizadas as seguintes medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão:

- reunião/receção pelo DT/EMAEI, aos alunos de PLNM e pais, no início do ano letivo/momento da integração numa sessão de acolhimento específica.
- aplicação da prova de linguística a fim de aferir o nível de proficiência, pelo professor de apoio de PLNM em colaboração com o professor titular da turma/docente de português.
- auscultação e autorização dos encarregados de educação, para substituição da disciplina de LE2 do currículo de alunos de PLNM, com vista ao reforço do desenvolvimento das várias competências linguísticas, incidindo especialmente sobre a oralidade e a escrita numa perspetiva mais prática e funcional.
- definição da integração progressiva no currículo no respetivo ano de escolaridade, que deve ser adequado caso a caso, depois de ouvido professor titular de turma/DT (conselho de turma).
- desenvolver, nas restantes disciplinas previstas na matriz curricular-base do respetivo ano de escolaridade, atividades de aprendizagem de PLNM, de acordo com as respetivas Aprendizagens Essenciais, de forma a veicular o acesso aos currículos das disciplinas em questão.
- privilegiar, tanto quanto possível, a rápida integração na totalidade do currículo do respetivo ano de escolaridade.
- implementação de mentorias– escolher um aluno da turma que ajude o colega de PLNM, com vista a uma melhor integração e compreensão do funcionamento do sistema educativo português.

6.2. Análise da monitorização e avaliação da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

O processo de monitorização e avaliação das medidas, numa abordagem multinível, adotado com a função de visar o sucesso educativo de todos os alunos requereu, da parte da EMAEI, o acompanhamento e a

identificação da eficácia das mesmas, com a mobilização de instrumentos e mecanismos facilitadores que, de forma contínua, permitiram a tomada de decisões.

Neste sentido, procedemos a uma análise dos 385 discentes que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão neste ano letivo:

- 31 crianças da educação pré-escolar,
- 109 alunos do 1º ciclo do ensino básico,
- 70 alunos do 2º ciclo do ensino básico;
- 139 alunos do 3º ciclo do ensino básico;
- 36 alunos do ensino secundário.

6.2.1. Crianças e alunos que beneficiaram de MEDIDAS UNIVERSAIS (total 385 alunos):

No presente ano letivo, usufruíram de Planos de Apoio à aprendizagem (PIA) 196 crianças e alunos e de crianças e alunos entre o pré-escolar ao 3º ciclo e beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem com necessidade de realização de um Relatório Técnico Pedagógico (RTP) 189 crianças e alunos desde o pré-escolar ao ensino secundário.

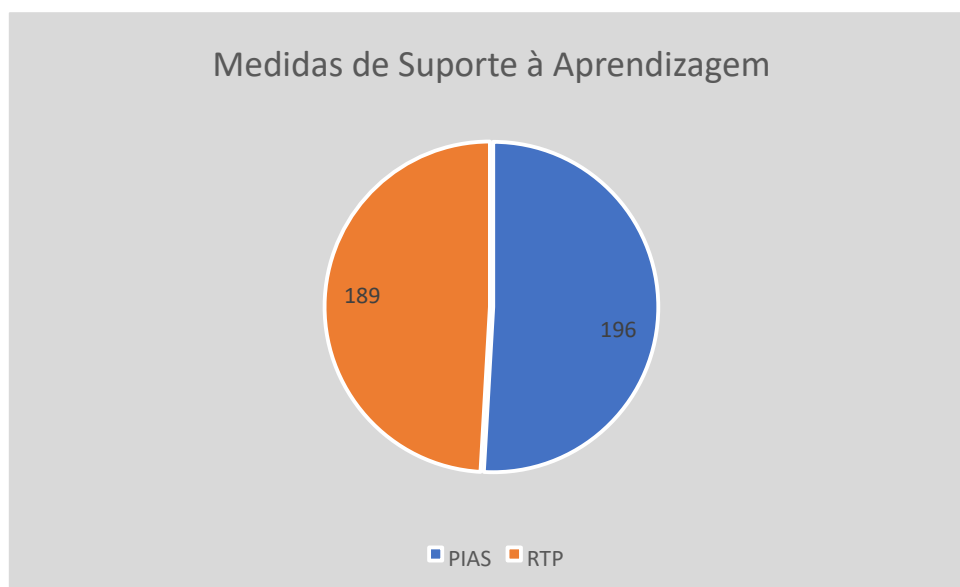


Gráfico 20 - distribuição dos alunos por medidas de suporte à Aprendizagem

6.2.2. Alunos que beneficiaram de MEDIDAS SELETIVAS (total 189):

Usfruíram de medidas seletivas 189 crianças e alunos:

- 1 crianças da educação pré-escolar,

- 45 alunos do 1º ciclo do ensino básico,
- 33 alunos do 2º ciclo do ensino básico;
- 74 alunos do 3º ciclo do ensino básico;
- 36 alunos do ensino secundário.

O gráfico ilustra a distribuição dos alunos por medida seletiva.

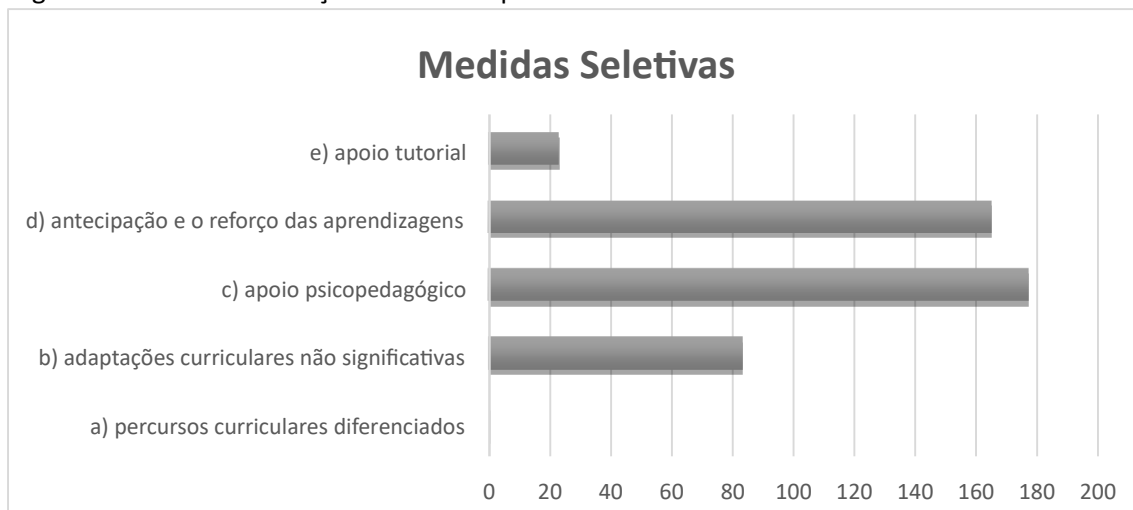


Gráfico 21 - distribuição dos alunos por medida seletiva

6.2.3. Alunos que beneficiaram de MEDIDAS ADICIONAIS (total 25):

Usufruíram de medidas adicionais 25 alunos:

- 3 alunos do 1º ciclo do ensino básico,
- 5 alunos do 2º ciclo do ensino básico;
- 11 alunos do 3º ciclo do ensino básico;
- 6 alunos do ensino secundário.

O gráfico ilustra a distribuição dos alunos por medida adicional.

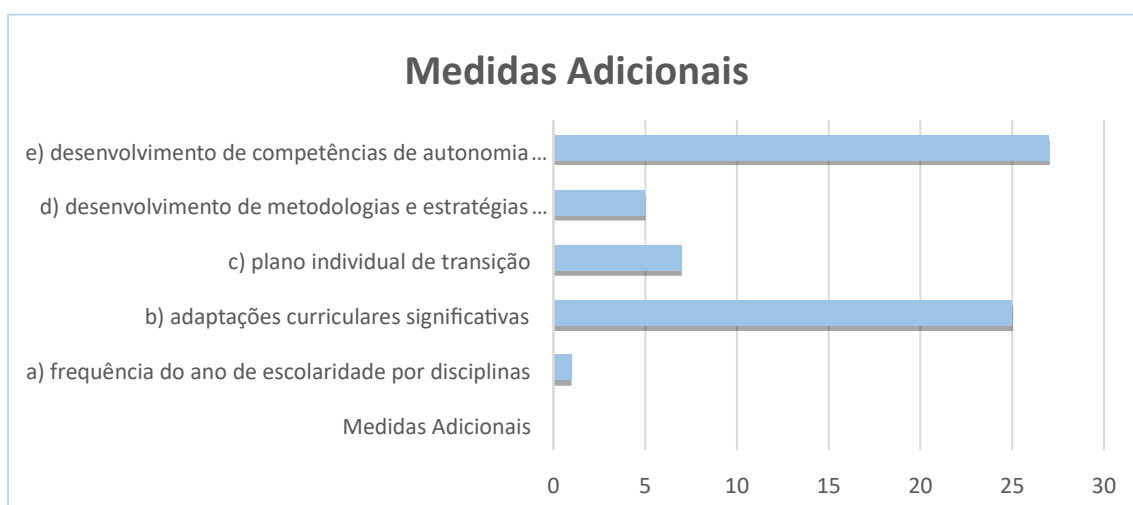


Gráfico 22 - distribuição dos alunos por medida adicional

Constatou-se, ainda, que foram identificados dez novos alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, dos quais cinco consideramos pertinente beneficiar de medidas seletivas. Destes cinco, uma criança usufruiu da referida medida no presente ano letivo, e as restantes, face à identificação de necessidades no decorrer do terceiro período, usufruirão no próximo ano letivo. Em acréscimo a esta análise procedemos, também, à reflexão dos seguintes documentos: o papel do psicólogo, instrumento de suporte à autoavaliação da ação desenvolvida pelo centro de apoio à aprendizagem e instrumento de reflexão sobre as condições de base à abordagem multinível, em anexo a este relatório.

6.3 Colaboração com os parceiros

Planificação de intervenção por parte da Escola Segura / Entidades externas de prevenção ao nível do consumo de substâncias ilícitas / comportamentos disruptivos / violência / Bullying, entre outros.

Realização das seguintes ações de informação (em colaboração com parceiros):

- Alimentação saudável
- Saúde mental/estratégias para manter uma boa saúde mental
- Educação Sexual
- Violência no namoro
- Bullying e Cyberbullying

6.4. Dinamização do centro de apoio à aprendizagem (CAA)

O CAA enquanto recurso organizacional está disponível em todos os estabelecimentos de ensino do 1º ciclo e secundário que constituem o AEA. Integraram o CAA 31 docentes, provenientes das diferentes áreas disciplinares, acrescidos de 10 docentes do GR 910 e de 2 assistentes operacionais. Estes apoiaram os alunos:

- na superação das suas dificuldades, através de coadjuvância e apoio individualizado;
- na preparação para provas finais;
- no desenvolvimento de projetos;
- na aquisição de competências linguísticas no âmbito do Português Língua Não Materna; - nas áreas substitutivas (medidas adicionais).

Realça-se que os recursos humanos afetos ao CAA utilizaram todos os espaços que se consideraram adequados a cada tipo de atividade.

A avaliação efetuada foi bastante positiva, porquanto:

- os alunos superaram grande parte das dificuldades de aprendizagem com impacto nos resultados escolares;

- os alunos aumentaram a autonomia e motivação para a aprendizagem;
- os alunos de conhecimentos ao nível do funcionamento da língua no âmbito do PLNM; - os alunos participaram de forma mais ativa no desenvolvimento de projetos.

Em jeito de balanço, importa salientar que a EMAEI pautou o seu trabalho no suporte de uma escola reflexiva, num espaço de partilha e de saberes, com vista a proporcionar respostas de qualidade perante a diversidade dos alunos, na operacionalização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

7. Autoavaliação das Bibliotecas Escolares (BE's)

Após a implementação do modelo de avaliação das Bibliotecas Escolares, procedeu-se à avaliação dos resultados obtidos, tendo em vista a construção do Plano de Melhoria:

A. Currículo, literacias e aprendizagem.

Os alunos manifestaram muito interesse nas aulas orientadas pela PB e empenharam-se em realizar as tarefas propostas.

Ainda não foi possível uma articulação sistemática com os docentes dos vários departamentos.

B. Leitura e literacia

Aumento da requisição domiciliária.

Manifesto interesse em participar ativamente nas atividades.

Todos os alunos das turmas participantes nas atividades mostraram interesse em ler e apresentar os seus textos.

Os alunos com mais dificuldades conseguiram realizar as atividades com bastante sucesso.

C. Projetos e parcerias

Dinamização e adesão dos alunos aos concursos de leitura.

A articulação com a BM só existiu aquando do concurso concelhio de leitura.

D. Gestão da biblioteca escolar

Aumento significativo da verba para atualização da coleção. Divulgação da coleção em sala de aula (atividades dinamizadas pela PB).

Diminuição do número de assistentes operacionais afetas à BE.

A requisição domiciliária ainda não é satisfatória.

8. EQAVET – Avaliação anual dos dados relativos aos indicadores de referência

O Agrupamento de Escolas de Alcanena tem como principal objetivo melhorar a qualidade do serviço que presta enquanto instituição educativa. Para tal, tem procurado instituir uma cultura de avaliação, consubstanciada no princípio de prestação de contas, numa perspetiva proativa e na crença de que a implementação de um dispositivo de autoavaliação oferece à Escola uma oportunidade para aprender a conhecer-se na perspetiva de uma efetiva melhoria contínua.

Os ciclos de avaliação EQAVET são, assim, perspetivados enquanto estratégia de desenvolvimento organizacional, alicerçada nos seguintes princípios:

- Prestação de contas;
- Envolvimento dos diferentes stakeholders;
- Melhoria contínua.

I. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Relativamente aos resultados dos indicadores EQAVET, optou-se por dividir o balanço em duas partes:

- Análise dos resultados obtidos nos indicadores EQAVET selecionados, bem como os de outros em uso no último quadriénio, a fim de sustentar a tomada de decisão quanto ao plano de melhoria a desenhar;
- Análise diacrónica dos diferentes ciclos de formação, quanto aos indicadores EQAVET selecionados.

A) Balanço dos indicadores EQAVET selecionados bem como de outros em uso no último quadriénio

Indicadores	Objetivos	Metas							
		2019/20		2020/21		2021/22		2022/23	
		Meta	Valor atingido	Meta	Valor atingido	Meta	Valor atingido	Meta	Valor atingido
- Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	Aumentar o número de alunos que concluem a formação em 3 anos	76%	90,9%	78%	88%	80%	94,4%	80%	89,1
- Taxa de qualidade de sucesso	Aumentar a percentagem de módulos concluídos no tempo previsto em cada disciplina	70%	79%	70%	100%	70%	89,9%	70%	93,5%
- Taxa de desistência escolar	Reduzir o número de alunos que anulam a matrícula ou são excluídos por faltas	<20%	9,1%	<20%	8%	<20%	5,6%	<20%	10,9
- Dispositivo de avaliação formativa	Implementar um dispositivo de avaliação formativa assente em processos de recolha de informação diversificados, de auto e coavaliação, envolvendo os diversos intervenientes no processo de avaliação								100%
- Taxa de presença dos EE na escola	Aumentar a presença de pais e EE na escola	>=50%	88%	>=50%	92%	>=50%	75%	>=50%	75%
- Taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos	Assegura a manutenção da percentagem de alunos que se encontram no mercado de trabalho ou prosseguiram estudos	>=90%	93,3%	>=90%	90,9%	>=90%	92,9%	>=90%	100%

- Taxa de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de formação que concluíram**	Aumentar o número de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de formação que concluíram	22%	30,8%	24%	41,7%	26%	42,8%	26%	38,9%
- Parcerias com o tecido empresarial	Reforçar as interações com o tecido empresarial	6	NA	6	6	6	6	6	6

*Os dados apresentados referem-se ao ano letivo 2022/2023, uma vez que não está concluída a recolha e análise dos dados referentes ao primeiro semestre do presente ano letivo.

- Sessões procura de trabalho	Aumentar o número de sessões de procura de trabalho por turma	3	NA	3	3	3	3	3	3
- Envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos	Criação do Conselho Consultivo								100%
- Desempenho dos alunos na FCT	Assegurar a qualidade do desempenho dos alunos na FCT	>=15 valores	15,6	>=15 valores	16,1	>=15 valores	15,4	>=15 valores	16,3
- Desenvolvimento profissional	Implementar um plano de formação que contemple ações específicas para formadores e formandos potenciadoras de experiências de aprendizagens inovadoras								100%
- Taxa de satisfação dos empregadores***	Assegurar o grau de satisfação dos empregadores	>=95%	100%	>=95%	100%	>=95%	100%	>=95%	100%

**Relativamente à taxa de diplomados que trabalha em profissões diretamente relacionadas com o curso, considera-se o universo de 100%

***Os resultados foram obtidos através de inquéritos realizados às entidades empregadoras e pela análise dos dados apresentados nos relatórios parcelares e anuais da Equipa de Qualidade do Agrupamento.

A tabela anterior permite comparar os valores previstos, ao longo do último quadriénio, e os que realmente foram alcançados nos principais indicadores de sucesso do Ensino e Formação Profissional, sendo que a análise dos dados apresentados permite verificar a existência de um desvio positivo entre as metas a atingir e os resultados obtidos nos anos em análise, mantendo-se, a tendência positiva dos ciclos anteriores. Com efeito, todas as metas foram atingidas ou superadas.

Em relação ao primeiro indicador (Taxa de conclusão dos cursos) é de destacar o facto de este ser sustentável e ter aumentado ao longo dos quatro anos de formação, superando as metas previstas.

Relativamente à taxa de qualidade do sucesso, trabalhou-se, em várias frentes, no sentido de desenvolver os mecanismos necessários ao aumento do sucesso dos alunos. Foram implementadas estratégias de motivação e de aprendizagem diversificadas e adotados mecanismos tendentes à dissuasão do abandono escolar.

Privilegiou-se a aprendizagem por projetos integradores, sendo exemplo disso os projetos de flexibilidade curricular desenvolvidos pelos alunos. O processo de ensino-aprendizagem está centrado na pessoa do aluno, recorrendo-se a metodologias de fazer e aprender diferenciadas e adequadas à individualidade de cada um, privilegiando-se o envolvimento dos alunos no processo de tomada de decisão.

Por seu turno, a presença dos encarregados de educação manteve-se em níveis elevados, salientando-se que a pandemia e o período pós pandémico facilitaram a realização de reuniões online, atingindo-se elevados números de participação (75%).

A taxa de empregabilidade manteve-se sempre estável e acima dos 90%. De realçar que:

- A) Uma percentagem significativa e crescente dos diplomados encontra-se a estudar no ensino superior, sendo a média da Taxa de Prosseguimento de Estudos, no último quadriénio, de 42,59%.
- B) Uma parte significativa dos diplomados trabalha em áreas relacionadas com o curso e noutros casos, mesmo em profissões diversas, utilizam, nas mais variadas tarefas que realizam, competências e mais valias que desenvolveram nos seus cursos, facto que recorrentemente tem sido declarado pelos respetivos empregadores.

Este resultado deve-se, em grande parte, a um esforço acrescido do Agrupamento na realização de novos protocolos de colaboração com mais instituições do Ensino Superior e à realização de atividades com empresários e visitas de estudo que fomentam, nos alunos, o gosto e o desejo de aprofundar e desenvolver as suas competências técnicas e académicas.

Apostou-se, simultaneamente e de uma forma consistente, no desenvolvimento profissional dos formadores, construindo e atualizando o plano de formação do Agrupamento de forma a satisfazer as necessidades evidenciadas nas monitorizações realizadas.

Relativamente à taxa de satisfação dos empregadores, atingiu-se, neste quadriénio, o resultado pleno, fruto do empenho dos alunos e dos valores transmitidos através da cultura do Agrupamento para os quais contribuíram o apoio contínuo dos formadores, orientadores e tutores da formação em contexto de trabalho. Concorrem também, para este resultado, as atividades desenvolvidas no Agrupamento com a vinda de empresários à escola e as visitas a empresas que contaminaram, da forma mais positiva, os nossos alunos.

Em síntese, importa clarificar que os resultados obtidos no quadriénio são resultado de um esforço constante, consistente e concertado por parte da Escola, essencialmente através dos coordenadores de curso, diretores de turma e dos professores orientadores, no combate ao abandono escolar. Tem havido um acompanhamento muito próximo de cada situação, com apoio do SPO e outras estruturas e uma monitorização sistemática de todos os fatores potenciadores do risco de abandono escolar, o que permitiu a redução sustentável dos dados evidenciados no indicador referente à taxa de desistência escolar. O processo de avaliação é coordenado pela Equipa EQAVET responsável por planear, implementar e garantir o bom funcionamento do sistema de gestão de qualidade e o seu alinhamento com o Quadro EQAVET, coadjuvado pela Equipa de Qualidade, responsável pelo sistema de autoavaliação da escola.

B) Balanço dos indicadores EQAVET selecionados nos ciclos de 2014/ 2017 a 2020/ 2023

Indicador 4a - Conclusão dos Cursos

Análise de taxas do indicador		Ciclos						
		2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
Conclusão dos Cursos	Taxa de conclusão no tempo previsto	74,1%	78,6%	78,1%	90,9%	88,0%	94,4%	89,1%
	Taxa de conclusão após o tempo previsto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Taxa de conclusão global	74,1%	78,6%	78,1%	90,9%	88,0%	94,4%	89,1%
	Taxa de Desistência	22,2%	21,4%	21,9%	9,1%	8,0%	5,6%	10,9%
	Taxa de Não aprovação	3,7%	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	0,0%	0,0%

No que respeita ao indicador 4a, verificou-se uma melhoria significativa da taxa de conclusão no tempo previsto, ao longo dos sete ciclos de formação em análise, sendo a média obtida nos últimos 3 ciclos de 90,5%, o que perfaz uma evolução sustentada de 16 pontos percentuais ao longo da totalidade dos ciclos de formação. Como resultado a taxa de desistência escolar também é coincidente, uma vez que a média dos últimos três ciclos, se fixou se fixou em 8,2%, distanciando-se dos 22,2% do ciclo de 2014/2017.

Indicador 5a - Colocação dos diplomados

Relativamente ao indicador 5a- colocação dos diplomados, assistiu-se a uma diminuição abrupta do número de diplomados empregados por conta de outrem em simultâneo com um crescimento igualmente exuberante do número de diplomados em prosseguimento de estudos, nomeadamente nos Institutos Politécnicos da Região. Com efeito, ao longo dos ciclos de formação, verificou-se uma inversão da tendência da inserção dos alunos no mercado de trabalho, na medida em que, em média, 44,3% dos diplomados dos últimos três ciclos optam pelo prosseguimento de estudos, distanciando-se dos 5% obtidos no ciclo 2014/2017.

Indicador 6a - Ocupação dos diplomados em profissões relacionadas com o curso

Análise de taxas do indicador		Ciclos						
		2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
Indicador EQAVET 6a Ocupação dos diplomados em profissões relacionadas com o curso	Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso	27,8%	14,3%	23,5%	31,0%	41,7%	46,2%	38,9%
	Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso	72,2%	85,7%	76,5%	69,2%	58,3%	53,8%	61,1%
Análise de taxas do indicador		2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
Colocação dos diplomados	Taxa de Diplomados empregados por conta de outrem	90,0%	63,6%	68,0%	43,3%	54,6%	50,0%	46,2%
	Taxa de Diplomados à procura de emprego	0,0%	13,6%	8,0%	6,7%	0,0%	7,1%	0,0%
	Taxa de Diplomados empregados por conta própria	5,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Taxa de Diplomados a frequentar estágios profissionais	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Taxa de Diplomados em prosseguimento de estudos	5,0%	22,7%	24,0%	50,0%	36,4%	42,9%	53,8%
	Taxa de Diplomados em situação desconhecida	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,1%	0,0%	0,0%

Relativamente à evolução do indicador 6a – Ocupação dos diplomados em profissões relacionadas com o curso, observou-se uma tendência positiva, ainda que mais ligeira, comparativamente aos valores analisados relativos aos indicadores 4a e 5a. Com efeito, grande parte da mão de obra do concelho de Alcanena é absorvida pelas mono indústrias de curtumes e têxteis, havendo uma situação de quase pleno emprego no concelho. Ainda assim, a percentagem de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso, tem vindo a aumentar ao longo dos ciclos de formação, sendo a média dos últimos três ciclos de 42,6%, distanciando-se dos 27,8% do ciclo 2014-2017. Acredita-se, no entanto, que estes resultados venham a sofrer mudanças consistentes, decorrentes da aprovação de dois Centros Tecnológicos especializados, um na área industrial e outro na área digital, uma vez que a oferta educativa selecionada resultou de um diagnóstico amplo com os parceiros locais e regionais, no sentido de assegurar o desenvolvimento de competências e aprendizagens adequadas à integração no mercado de trabalho ou ao prosseguimento de estudos em áreas especializadas, a par do apetrechamento dos formandos com ferramentas que lhes permitam aprender ao longo da vida, é essencial. Por outro lado, a modernização de espaços e equipamentos de elevada qualidade, assegurará a melhoria da capacidade técnica e pedagógica dos espaços educativos. Consequentemente, a qualidade da formação aumentará a atratividade dos cursos de nível secundário de dupla certificação, em domínios de especialização que requerem mão-de-obra muito qualificada e que se inserem num processo de mutação tecnológica acelerada pelos desafios da transição climática e digital. Acreditamos que potenciaremos as condições de empregabilidade dos jovens, bem como a sua adaptação às transformações tecnológicas e organizacionais, na economia e no contexto laboral.

Indicador EQAVET 6b3 - Satisfação dos empregadores

Análise de taxas do indicador	Ciclos						
	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
Taxa de alunos avaliados	100,0%	78,6%	100,0%	100,0%	100,0%	83,3%	Na
Taxa de satisfação dos empregadores	94,4%	98,2%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	Na
Média de satisfação dos empregadores	3,6	3,9	3,8	3,8	3,8	3,8	Na

No respeitante ao indicador 6b3, satisfação dos empregadores, os resultados obtidos têm-se mantido elevados ao longo dos sete ciclos de formação, sendo a média de satisfação dos empregadores, nos últimos três ciclos, de 3,8, próxima dos valores do ciclo 2014/2017, evidenciando um elevado e consistente grau de satisfação do tecido empresarial, quanto às competências técnicas demonstradas pelos formandos.

Em jeito de síntese, importa reiterar que todas as metas delineadas foram atingidas e/ou superadas, conforme quadro síntese analisado em A.

Conclusão

O processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Alcanena reveste-se, naturalmente de uma enorme importância para a (re)construção da visão e da ação educativa na comunidade local e nacional.

Somente um processo plural, centrado na qualidade dos instrumentos, nos objetos de monitorização e na auscultação de todos os *stakeholders* internos e externos poderá conduzir a processos de melhoria organizacionais. Desta forma, o AEA tem procurado recolher evidências concretas e objetivas dos diferentes processos em implementação, por forma a analisar e registar as práticas de gestão do agrupamento nas diferentes áreas.

Ao longo do processo, destaca-se muito positivamente, a adesão crescente às diferentes formas e metodologias de inquirição, também elas mais variadas, sintomático do envolvimento da comunidade escolar no processo de autoavaliação.

Face ao exposto, assume-se o compromisso de manter a monitorização dos processos, sistematizando e registando as ações desenvolvidas, os resultados obtidos, os pontos fortes e os aspetos a melhorar ou a desenvolver, assegurando-se, desta forma, o aprofundamento do ciclo PDCA, tendo em vista a melhoria contínua.

Aprovado em reunião do Conselho Geral, em 26 de março de 2024